

**Universidade de Brasília Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação
Modalidade Profissional**

**Documento da Proposta do Programa de Pós-
Graduação em Educação – Modalidade
Profissional 2019**

**Este documento contém os fundamentos do Programa entregues na Coleta
CAPES 2019.**

Brasília 2019

HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O curso de Mestrado em Educação - Modalidade Profissional (PPGEMP) da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília teve seu início em setembro de 2011 como parte de um processo de discussão que surgiu, no começo, na Linha de Políticas Públicas de Gestão da Educação do **Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação**. A proposta foi homologada pelo CNE (Port. MEC 1364 de 29/9/2009 DOU de 30/09/11, sec. 1, p 40) com foco em Políticas Públicas e Gestão da Educação. Em julho de 2014, a Faculdade de Educação decidiu pela criação de um novo Programa de Pós-Graduação, na modalidade profissional. A abertura de uma nova proposta atendeu diversas demandas vindas de diferentes instâncias e órgãos governamentais e se tornou uma alternativa para formar gestores e profissionais da área em aspectos específicos para o desenvolvimento regional e nacional.

Além da oferta do Curso de Mestrado, o Programa desenvolveu atividades de pesquisa e extensão através do desenvolvimento dos projetos de seus professores. Desde os primórdios do Programa, a demanda por este tipo de formação foi crescente e se procurou consolidar e expandir suas parcerias em diferentes âmbitos, se estruturando para atender demandas institucionais de órgãos de governo vinculados à política pública em educação (MEC/SAA/FNDE/INEP); demandas de profissionais da docência e da gestão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, (MEC/SETEC, REDE FEDERAL, SENAI). Até meados de 2014 o programa ofertou vagas e deu continuidade ao processo de formação de Mestres. Contudo, entre 2015 e o segundo semestre de 2017 o programa não abriu oferta de vagas o que gerou uma diminuição da atividade acadêmica.

Porém, desde fevereiro de 2017, a retomada das atividades acadêmicas e a abertura de editais de seleção permitiu repensar as ações acadêmicas, os objetivos de formação e as áreas de concentração do Programa. É importante salientar esse aspecto porque a ausência de novos estudantes e a diminuição das atividades acadêmicas impactou nos indicadores que o programa apresenta no quadriênio 2017-2020. Esse aspecto é destacado para que sejam consideradas a evolução positiva dos dados, a partir de 2018, e a explosão da produção em 2019. A projeção de que a ausência nas produções está atrelada ao fato de não terem sido abertos novos editais durante 5 semestres seguidos (1/2015 até 1/2017).

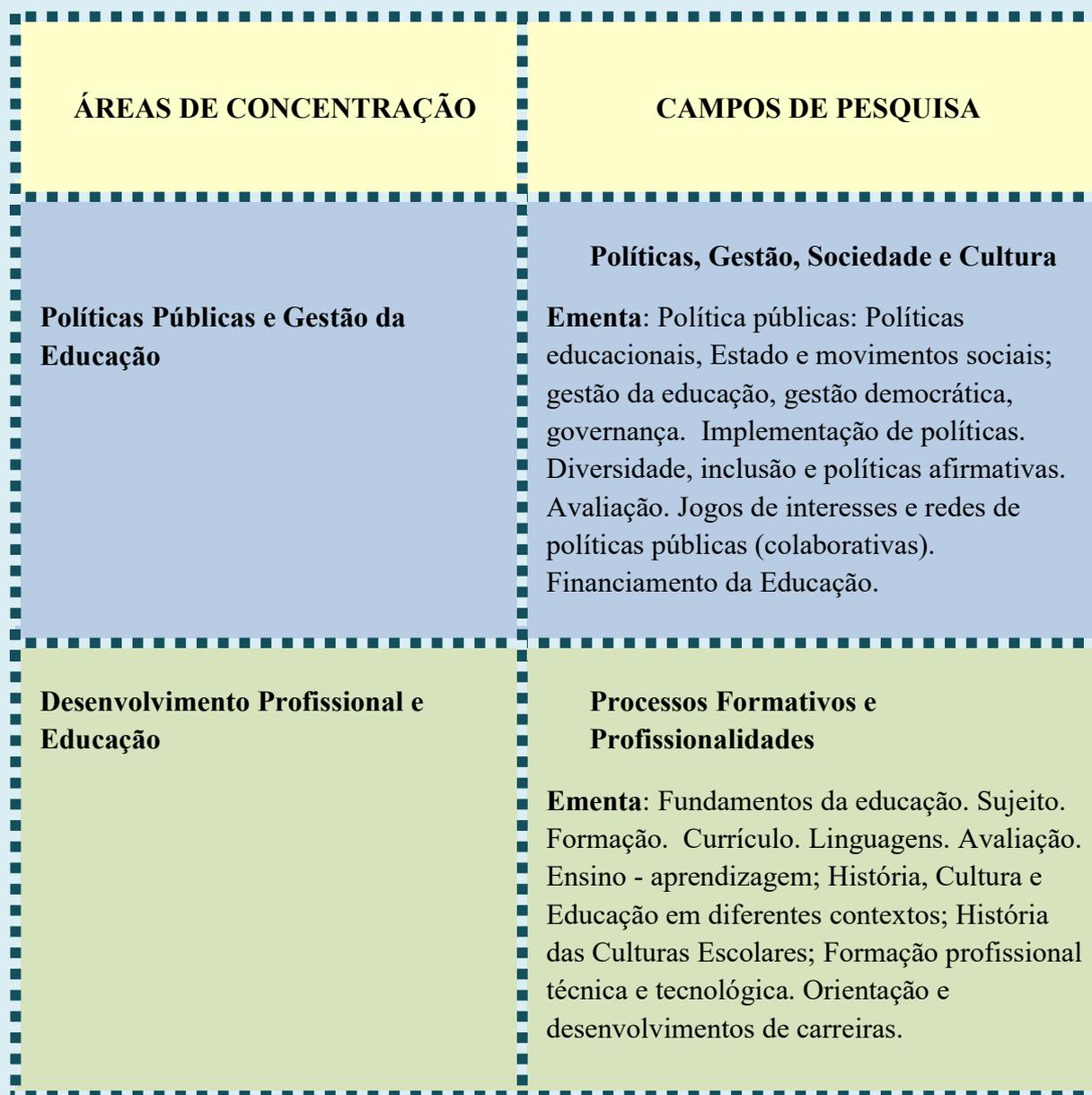
Dois aspectos são relevantes e devem ser salientados com relação às mudanças vivenciadas pelo PPGEMP: Primeiro, a diversificação de demandas para atender a educação básica e formação de professores, bem como a manutenção da formação de gestores. Por outra parte, a reconfiguração do quadro docente do Programa, a partir da convocação do edital para permitir o processo de credenciamento e recredenciamento de professores de diversas áreas da Faculdade de Educação e, dessa forma, atualizar o quadro docente (Aberto em 1/2017). Essas ações implicaram um recomeço dos processos seletivos e geraram a reativação da produção do Programa de Pós-graduação na modalidade Profissional.

Essas mudanças consolidaram um Colegiado com uma nova configuração. A partir desse processo, foi aberto o Edital de seleção de discentes em 2/2017 para ofertar 20 vagas de ampla concorrência (sem fontes de financiamento). Mudanças e articulações foram desenvolvidas a partir do início das atividades com as turmas.

Inicialmente, devemos mencionar as reformas e reorganizações curriculares e acadêmicas realizadas na estrutura do Programa, aprovadas pelo colegiado do PPGEMP, o que permitiu a consolidação de duas áreas de concentração com dois focos de ação diferentes. Para isso foram unificadas as duas áreas anteriores que estavam centradas na *Educação Profissional e Tecnológica* e na *Gestão de Sistemas Educacionais*. A partir da discussão, o PPGEMP criou as áreas: A) ***Políticas públicas e Gestão da Educação***, área que fez uma fusão das antigas áreas existentes previamente e B) ***Desenvolvimento Profissional e Educação*** que surge como uma alternativa para ampliar as ações e o impacto social do Programa. A nova área de concentração em Desenvolvimento Profissional e Educação gerou uma mudança significativa para o Programa e criou novas possibilidades de ação, formação e pesquisa. Ao mesmo tempo, ampliou as possibilidades de oferta por parte do Programa e permitiu que necessidades locais fossem atendidas de forma mais consistente e coerente. Esses ajustes facilitaram outras possibilidades de impacto social do Programa no contexto local, almejando impacto mais imediato no Distrito Federal (bem como no entorno), visando a extensão desse impacto na região Centro-Oeste.

A criação das áreas de concentração tornou viável a discussão, no contexto do Colegiado do Programa, de uma ideia que se distancia da tradição conceitual de “**Linha de Pesquisa**”, passando-se a trabalhar com o conceito de **Campo de Pesquisa**. No contexto do Programa, os Campos de Pesquisa são espaços dinâmicos, interdisciplinares e relacionais onde a pesquisa é desenvolvida. Esses campos de pesquisa articulam-se entre si, permitindo a organização de modos diversos e sistêmicos de produção de conhecimento. Cada um desses campos está configurado com categorias centrais que orbitam ao redor da ideia do Campo e da Área de Concentração. A discussão tem rendido uma potente rede de diálogos e identificação de proposições a partir desses Campos e Áreas.

O primeiro campo de pesquisa é denominado ***Política, Gestão, Sociedade e Cultura*** e associa-se à área de concentração A) Políticas públicas e gestão da educação. O Segundo campo, ***Processos Formativos e Profissionalidades***, está associado à área de concentração B) Desenvolvimento profissional e educação. A ideia de campo pretende gerar uma discussão mais ampla, interdisciplinar e articulada com outros olhares teóricos e metodológicos acerca dos espaços formativos e que possam vir a enriquecer as ações de ensino, pesquisa, inovação e intervenção geradas/demandadas pelo/para o Programa.



Uma forma de representar a ideia de Campos (na ideia de Linhas de Pesquisa) é a que se representa na figura 1. Nesse caso está se representando o campo de Políticas, Gestão, Sociedade e Cultura. Cada categoria está ‘orbitando’ dentro de um espaço tridimensional e estabelece relações possíveis com outras categorias. Essas interações, e dinâmicas, são a fonte de produção de conhecimento e de identificação de fenômenos, problemas e necessidades dos contextos que devem ser atendidas pelo PPGEMP, no contexto do Distrito Federal e entorno (municípios de Goiás e Minas Gerais) que são impactados pelas dinâmicas sociais e econômicas do DF.

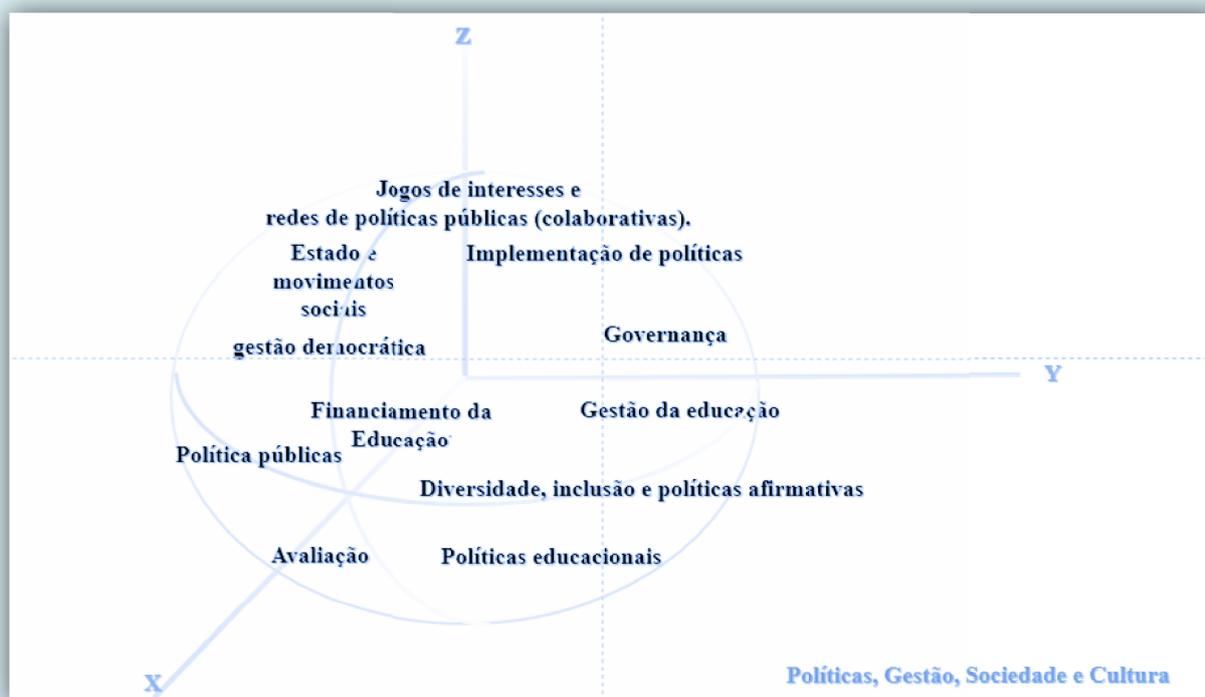


Figura Modelo geral de como se fundamenta a discussão sobre o campo de pesquisa de Políticas, Gestão, Sociedade e Cultura

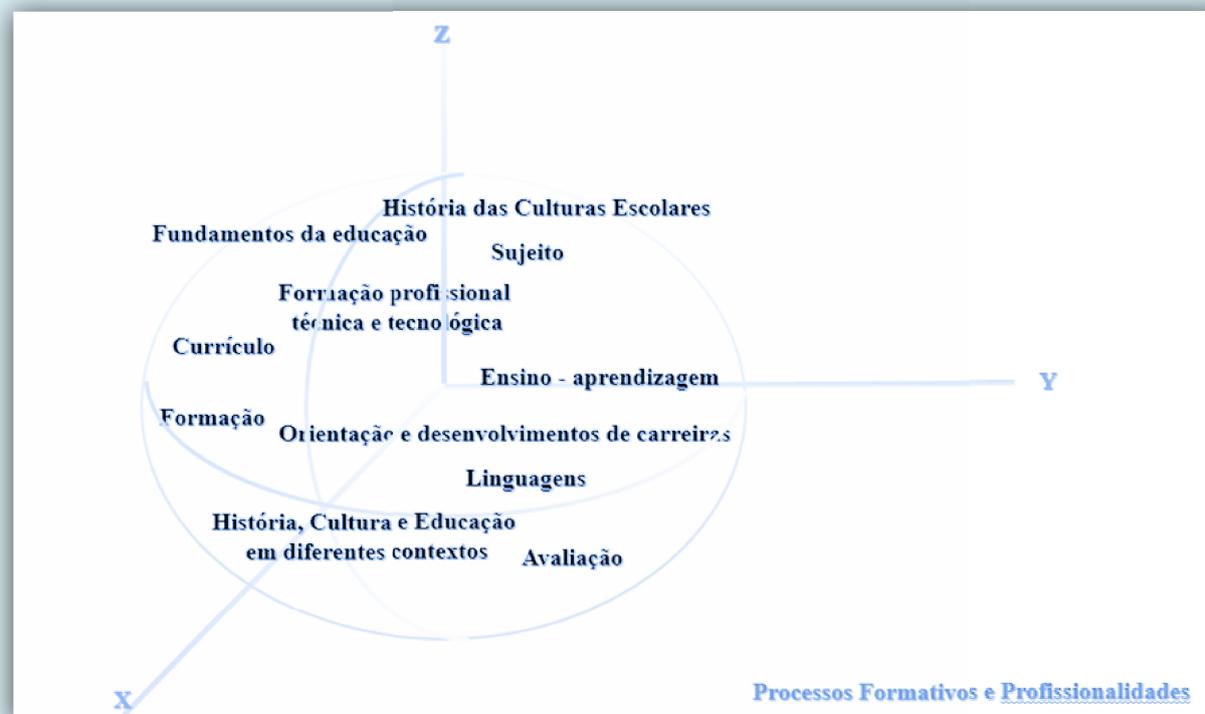


Figura Modelo geral de como está sendo pensado e construído o campo de pesquisa de Processos Formativos e Profissionalidades

A ideia é desenvolver uma proposta curricular que seja flexível e, ao mesmo tempo, sistêmica. Entende-se a compreensão da realidade como processo que exige leitura, compreensão e interpretação de dados, bem como a compreensão dos significados e interpretações particulares acerca da realidade. A dicotomia entre os processos nomotéticos e os idiográficos é fundamental no desenvolvimento de ciência atualmente. Ignorar os dados estatísticos é um erro vital, depender exclusivamente deles uma falácia. Assim, a formação de mestres deverá estar alicerçada na ideia de uma pesquisa diversa, convergente, sistêmica e crítica. Sem apelos para perspectivas excludentes e maniqueístas que levem os alunos a querer dicotomizar a realidade. A formação em pesquisa deve ser ampla, diversa, divergente e democrática e dessa forma, entender que os fenômenos e processos de pesquisa que os professores e alunos desenvolvem estão atrelados às histórias pessoais, aos *ethos* acadêmicos, aos interesses teóricos e, especialmente, às necessidades que os contextos têm, visando o impacto social do trabalho.

Nesse sentido, a sua identidade está caracterizada no formato do Trabalho Final de Conclusão de Curso: uma dissertação que, fundamentada no desenvolvimento acadêmico e científico, exige também uma contribuição teórica e de intervenção mediante o desenvolvimento de um produto técnico, isto é, uma proposta de intervenção no contexto local e que tem sido denominada de produto de intervenção.

Desde 2/2017 até hoje, o programa realizou 6 processos seletivos:

1. 2/2017 Turma de ampla concorrência (sem recursos envolvidos) que reativou a oferta e os processos do PPGEMP.
2. 1/2018 Turma ofertada para Funcionários Técnico-administrativos da FUB (Fundação Universidade de Brasília). O programa assinou contrato para formar 50 servidores da Universidade nos próximos anos.
3. 2/2018 Turma de ampla concorrência (sem recursos envolvidos).
4. 1/2019 Turma envolvendo vagas para funcionários da FUB e vagas para funcionários do FNDE (foi assinado um contrato com o FNDE que permite a formação de 15 funcionários da autarquia entre 2019 e 2021) e vagas de ampla concorrência.
5. 2/2019 Turma envolvendo vagas de Funcionários da FUB, do FNDE e de ampla concorrência.
6. 1/2020 Chamada Pública, vagas para funcionários da FUB e de ampla concorrência.

A seguir as informações sobre as turmas, número de novos discentes e professores credenciados entre 2-2017 e 2-2019:

- ★ Em 2017 o fluxo discente era de 20 alunos.
- ★ Em 2018, tivemos o acréscimo de 51 alunos novos matriculados.

- ★ Em 2019 o fluxo discente foi de 71 alunos, com 55 alunos novos matriculados, 26 alunos titulados, nenhum desligamento ou abandono no Programa.

Na atualidade, o Programa está concluindo a formação dos funcionários técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Tratativas estão sendo desenvolvidas junto à Secretaria de Educação do Distrito Federal e com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)

OBJETIVO GERAL:

- Formar profissionais para uma ação transformadora em educação, com foco em sua qualificação nos âmbitos da docência, da gestão e da ação técnico-científica, que impacte nos contextos de inserção profissional dos sujeitos envolvidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Avalizar processos de formação científica dos professores, gestores, e demais profissionais associados à Educação para desenvolver ações de intervenção que estejam fundamentadas em perspectivas teóricas, conceituais e metodológicas contemporâneas e pertinentes.
- Permitir o desenvolvimento de pesquisas e produtos que tenham impacto em processos formativos e educacionais em diferentes contextos.
- Propiciar o uso de ferramentas teóricas, conceituais e metodológicas que enriqueçam os contextos sociais, econômicos, políticos, culturais, ideológicos e transformações nos contextos, como parte do processo formativo dos alunos no Programa.

PERFIL DO EGRESSO

O PPGE-MP, desde o seu início, busca articular-se organicamente com o contexto educacional e de gestão que envolve instâncias, órgãos e instituições locais, almejando o desenvolvimento de ações que permitam implementar Políticas Públicas e Processos de Formação Profissional no âmbito educacional e em áreas correlatas. Assim, entende-se que os egressos possam:

- a) Atuar como facilitadores e criadores de processos e políticas educacionais no contexto local, a partir de um olhar crítico dos processos em que estejam envolvidos;
- b) Compreender e prever a implementação de diferentes processos de pesquisa, modelos

educacionais e de avaliação que fundamentam as ações das políticas públicas e as ações educacionais, gerando coparticipação nos contextos em que decisões de formulação, implementação e avaliação de políticas, projetos, programas e processos são orientadas;

c) Ampliar as potencialidades de atuação docente e de gestão no âmbito da educação, permitindo o desenvolvimento de métodos de interpretação sobre o mundo do trabalho;

d) Agenciar a atuação dos profissionais como facilitadores e autores de processos educacionais, sendo competentes para interpretar e analisar a realidade a partir de olhares críticos dos processos em que estejam envolvidos;

e) Ampliar as potencialidades de atuação como docente e gestor no âmbito da educação, permitindo o desenvolvimento de métodos interpretativos do mundo.

ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta inicial do curso de Mestrado em Educação - Modalidade Profissional foi atualizada em 2014, tendo sido essa nova estrutura curricular inserida no Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação-Modalidade Profissional, aprovado em 26 de setembro de 2014, pelo colegiado do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação. No entanto, como mencionado antes, depois das ações realizadas por parte da Faculdade de Educação, tornou-se possível a abertura do primeiro edital de credenciamento e reconhecimento de professores no PPGEMP no final de 2016. Igualmente, o primeiro edital aberto e universal de seleção de alunos, em 2017, foi um momento importante nas transformações do Programa e no que ele veio a se constituir agora.

O currículo do curso de Mestrado Profissional se organiza em disciplinas, obrigatórias e optativas, atividades programadas e trabalho final de conclusão de curso, tendo por base a elaboração de uma dissertação (pesquisa), bem como a apresentação de um produto técnico, caracterizado por uma proposta de intervenção na realidade. O PPGEMP tem uma organização curricular com base nas Áreas de Concentração e Campos de Pesquisa, que abrangem áreas de conhecimentos afins.

A partir da abertura da primeira turma universal e a vinculação de novos professores de diversas áreas de conhecimento ao quadro do colegiado, tornou-se necessária a discussão e concretização de novas perspectivas, campos teóricos e modos de compreender a realidade por parte do Programa. Em função disso, reformulações foram definidas o que levou à junção de duas áreas de concentração e a criação de uma nova área. Igualmente, em 2018 se fez a revisão do Regulamento do Programa (vigente desde 2014). Em 2019 o novo regulamento foi aprovado em todas as instâncias e já se encontra vigente.

Áreas de Concentração

Políticas Públicas e Gestão da Educação
Desenvolvimento Profissional e Educação

Campos de Pesquisa

(A) Políticas, Gestão, Sociedade e Cultura e (B) Processos Formativos e Profissionalidades

Componentes Curriculares

Duas disciplinas Obrigatórias do Tronco Comum: 28,57% dos créditos do Curso:

- Pesquisa Aplicada à Educação. 4 créditos.
- Atividades Programadas em Pesquisa: 2 créditos em cada semestre (que deverão ser ofertadas no primeiro e segundo semestres do Curso).

Duas disciplinas obrigatórias das áreas de concentração 14,28% dos créditos do Curso. O aluno deverá matricular uma das disciplinas, de acordo com a área de concentração escolhida.

- Estado, Educação e Políticas públicas (A) 4 créditos.
- Processos Formativos e Profissionalidade (B) 4 créditos.

O aluno deverá cursar, pelo menos, quatro disciplinas optativas: 57,14% do curso ou se matricular em 2 disciplinas (14,2%) e complementar com os seguintes formatos de obtenção de cursos (14,2% dos créditos), mediante a modalidade de Atividades Complementares:

- ❖ Publicação de artigos em periódico científico, classificado no nível B3, ou superior, no Sistema Qualis da CAPES, Revistas Nacionais ou Internacionais, bem como publicação de capítulo de livro ou livro nos estratos L3 e L4 do Qualis/Livros ou em editoras em padrões internacionais. 2 créditos (7,1%)
- ❖ Apresentação de trabalhos completos em eventos Nacionais ou Internacionais, fora da região. 2 créditos (7,1%).
- ❖ Minicurso de extensão com mínimo 30 horas, aprovado pelo DEX/UnB. 2 créditos (7,1%)
- ❖ Participação em estágios internacionais de, no mínimo, 1 mês. 2 créditos (7,1%)
- ❖ Monitoria II em disciplina de graduação ou pós-graduação, sob supervisão do orientador. 2 créditos (7,1%).

Trabalho final de conclusão de curso.

DISCIPLINAS TRONCO COMUM:

Pesquisa Aplicada à Educação

Ementa: Fundamentos epistemológicos da pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Pesquisa aplicada à Educação. Principais etapas do processo de pesquisa (problema de pesquisa, fundamentos teóricos objetivos, hipóteses (se necessário), procedimentos metodológicos e técnicos, construção de dados, análise e interpretação de dados, composição de relatório final. A produção de conhecimento científico como processo tanto qualitativo como quantitativo. Construção/Coleta dos dados de pesquisa. Formas de análise, explicação, compreensão e interpretação de resultados na pesquisa em Educação.

Atividades Programadas em Pesquisa

Ementa: Disciplina dirigida ao trabalho de orientação específica com foco na temática de projetos de pesquisa e destinada ao desenvolvimento de atividades tais como a elaboração de artigos completos para eventos e revistas científicas, elaboração de resenhas, aprofundamento em tópicos de quadros teóricos e outras atividades do campo dos campos de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação e Desenvolvimento Profissional e Educação. A disciplina é ofertada em 4 créditos, sendo dividida em dois semestres de 2 créditos cada.

ÁREA POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO - Disciplina Obrigatória

Estado, Políticas Públicas e Educação

Ementa: Papel do Estado frente às políticas públicas, sociais e educacionais. Estado, sociedade e educação em diferentes perspectivas de análise, pós-colonial e (de) colonial. Fatores e elementos históricos, políticos e sociais que incidem sobre as políticas públicas. Globalização e crise do Estado de Bem-Estar Social. A reforma do Estado brasileiro e as possibilidades do terceiro setor. Conceitos e categorias na construção do conhecimento em educação. Políticas educacionais face aos movimentos conduzidos por forças nacionais e internacionais. Tendências atuais da política educacional brasileira: condicionantes, processos e forças que interagem em sua formulação e decisões.

ÁREA DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO - Disciplina Obrigatória

Processos Formativos e Profissionalidades

Ementa: Fundamentos históricos e epistemológicos em Educação. Sujeito, ensino-aprendizagem e cultura. Análise do currículo, a linguagem e a avaliação em diferentes contextos. Formação, atuação profissional e desenvolvimento de carreiras. Aspectos sociais, culturais e técnicos dos processos avaliativos.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplinas Optativas ofertadas pelo PPGEMP

- > POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E GESTÃO

- ASPECTOS TEÓRICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA FORMAÇÃO DOCENTE
- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA PROD E NOS SERVIÇOS
- EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DESENV LOCAL E REGIONAL
- SUJEITO, DESENVOLVIMENTO: MODELOS CONTEMPORÂNEOS
- INOVAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS FORMATIVOS
- NARRATIVAS, AUTOBIOGRAFIA E HISTÓRIA DE VIDA
- A ESCRITA DE TEXTOS ACADÊMICOS
- INDICADORES E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO
- GESTÃO ESCOLAR DILEMAS ATUAIS
- HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
- TÓPICOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
- DESENVOLVI APRENDIZAGEM ADULTO
- EDUCAÇÃO UNIVERSAL EM PERSPECTIVA PÓS-COLONIAL
- EDUCAÇÃO, TRABALHO E TICs
- AMBIENTE, DIFERENÇAS E EDUCAÇÃO
- CURRÍCULO, NARRATIVA E DIVERSIDADES.
- AULA, AUTORIA E CRIAÇÃO
- INTERSECCIONALIDADE E TRANSVERSALIDADE GÊNERO RAÇA
- HISTÓRIA E CULTURAS ESCOLARES: PROB CONC ABORD
- EDUCAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS
- GESTÃO CONHECIMENTO EDUCAÇÃO
- ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO
- EDUCAÇÃO E TRABALHO
- CULTURA E INOVAÇÃO EM ORGANIZ DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNÓLOGICA
- O PROCESSO INCLUSIVO NO ESPAÇO DA PSICOMOTRICIDADE
- POLÍTICAS PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR
- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS ESCOLARES

EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DE FORMAÇÃO

Estratégias de Ensino:

As estratégias de ensino no PPGEMP pretendem trazer à tona práticas educacionais sobre os processos de aprendizagem orientados pela dinâmica professor/saber/discente e pela

geração de conceitos significativos. Ações que permitam análise crítica da realidade, permitindo aos profissionais que ampliem as possibilidades conceituais e metodológicas.

A inovação é, essencialmente, a forma como se cria conhecimento pertinente através do uso de recursos conceituais, tecnológicos, de prática e de pesquisa que possam se ajustar às realidades e contextos. Consideramos a forma como as disciplinas do curso vêm sendo ministradas, priorizando uma metodologia que contemple a relação ação - reflexão – ação, como uma inovação, pois possibilita o conhecimento e problematização da realidade institucional onde o discente se encontra, com a necessária busca de soluções.

A inovação se apresenta também no formato das disciplinas que, mesmo sendo presenciais, utilizam sistematicamente as tecnologias da informação e comunicação, possibilitando uma interação contínua com os alunos durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

Os mestrados profissionais, e especialmente o PPGEMP, devem almejar espaços de rigor, porém, ao mesmo tempo de pertinência. Assim, as disciplinas são ministradas sempre mantendo a tensão entre essas duas categorias. A formação, desde uma perspectiva profissional, implica na instrumentalização de categorias teóricas que venham a se tornar aplicáveis aos contextos.

As disciplinas ofertadas, e a opção de se obter créditos mediante atividades complementares, são consideradas como relevantes para o processo de inovação na formação. Um dos alvos do Programa é continuar com mudanças na presencialidade em aulas, aumentando espaços formativos em outros modos, contextos e ações. Dessa forma, entendemos que o PPGEMP oferece uma formação que se complementa entre Pesquisar e Intervir.

Os títulos das Dissertações concluídas em 2019 mostram a diversidade e o impacto que a formação do PPGEMP tem alcançado, tanto no contexto da Universidade de Brasília, como no Distrito Federal e entorno.

A Internacionalização da Universidade de Brasília: A Gestão dos Recursos Financeiros do Edital Capes PrInt N. 41/2017

Identidade e prática laboral das pedagogas técnico-administrativas em educação da universidade de Brasília

A quem posso contar? As narrativas recepcionadas na Ouvidoria da UnB acerca da temática saúde mental na Instituição

A capacitação profissional na visão dos servidores da universidade de Brasília

Inclusão de pessoas com mobilidade reduzida no contexto transformador da realidade na escola

Desafios e papel do técnico em assuntos educacionais da universidade de Brasília

Trajetórias, desafios e perspectivas das unidades de educação infantil das universidades federais: uma reflexão à universidade de Brasília

Gestão Universitária: construindo narrativas na ótica de gestores da UnB do Campus Ceilândia

Ouvir estrelas: o que pensam os Servidores Técnicos Administrativos do Instituto de Letras da Universidade de Brasília sobre sua Formação

As políticas públicas de educação profissional sob a ótica dos professores de uma escola pública do Distrito Federal

A gestão democrática na escola pública: Do discurso à prática do gestor

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência na Unimontes/Paracatu: perspectivas e possibilidades

A organização do trabalho do coordenador pedagógico no ensino médio em uma escola da SEEDF

Projeto político pedagógico no zoológico de Brasília: educação ambiental em ambiente não formal

Trajetórias de adolescentes negras e mães: por outras histórias, por outras políticas públicas

Educação para a carreira e projeto de vida: confluência das Representações Sociais e do Habitus estudantil

A materialidade do direito à educação no “chão” da escola pública do distrito federal: texto e contexto

Alinhamento entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Planejamento Institucional no âmbito do Instituto Federal de Brasília

Enajum: a gênese, as práticas e os sentidos atribuídos à formação de magistrados da justiça militar da união

A Educação Infantil nas Escolas Classe do Distrito Federal: Educar e Cuidar ou Atendimento da Demanda por vagas?

E no meio do caminho tinha uma biblioteca: Relevância da biblioteca na formação do hábito de leitura e o Projeto Clube do Livro – perspectivas de letramento

Letramento em pesquisa: o papel da biblioteca na (in) formação do jovem pesquisador

A invisibilização das estudantes negras no ensino público de Brasília e suas consequências sociais

O Proinfância e a Meta 1 do PNE: políticas públicas em direções contrárias

Currículo Funcional: Atendimento aos estudantes com surdocegueira

Narrativas Docentes e suas Representações acerca do Ensino Médio Integrado.

Por fim, também desenvolvemos processos de inovação ao promover, no profissional que atua em diversos contextos, uma reflexão que permita compreender suas experiências pessoais e profissionais e que ressignifique o que ele é bem como o que ele faz.

TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO:

O PPGEMP pretende gerar, sendo coerente com as ações dos Mestrados Profissionais, um processo de produção de conhecimento que se ajusta tanto aos fundamentos rigorosos das pesquisas científicas, quanto, ao mesmo tempo, na geração de produtos de intervenção concreta. O Programa pretende criar um equilíbrio entre o que surge como Trabalho Final de Conclusão de Curso e Produto de Impacto.

Em 2018, o Programa publicou uma resolução que permite que o aluno opte por duas formas de apresentação do Trabalho Final de Conclusão de Curso e Produto de Impacto. A primeira forma é a tradicional

§ 1.º Considera-se os aspectos convencionais da elaboração de uma Dissertação, o documento deverá se constituir pelos elementos a seguir:

- A apresentação do tema;
- A discussão do problema;
- A questão central da pesquisa em forma de pergunta;
- Hipótese/s (se for o caso) ou Categorias (se for o caso) relativas à questão central;
- Objetivo geral, direcionado à questão central;
- Objetivos específicos, inclusive o referente à contribuição do Produto Técnico;
- Justificativa;
- Fundamentação Teórica;
- Metodologia;
- Análise/interpretação de resultados;
- Produto Técnico: que esboça ou descreve as ações envolvidas em um problema

- específico e analisado pela pesquisa feita;
- Conclusão.

§ 2.º Considera-se a Dissertação por publicação como:

- Introdução, onde se apresenta a temática escolhida, o problema a ser pesquisado, a justificativa da escolha e os objetivos da pesquisa, incluindo a articulação entre Pesquisa e Produto Técnico. Os aspectos metodológicos podem ser descritos nesse momento do TFCC;
- Capítulo (s) em formato de artigo (s) científico (s), que deverá (ão) dar conta da contextualização da pesquisa, fazendo ênfase no problema de pesquisa, o referencial teórico utilizado, objetivos, hipóteses (caso sejam consideradas), metodologia, construção de categorias de análise (caso sejam consideradas), apresentação dos resultados e, por fim, análise/interpretação dos resultados e conclusões;
- Capítulo (s) em formato de artigo (s) científico (s), que deverá (ão) dar conta de uma apresentação geral (síntese analítica) dos dados, a descrição do Produto Técnico que esboça ou descreve as ações envolvidas em um problema específico e analisado pela pesquisa feita;
- Considerações Finais, reflexão sobre a compreensão e impacto obtidos com a pesquisa realizada e como o produto técnico apresentado pode representar uma solução ao problema definido inicialmente.

A possibilidade de elaboração do Trabalho Final de Conclusão de Curso com duas modalidades permite que o aluno identifique as suas características, interesses e a pertinência de uma forma ou outra de formatação do seu trabalho. Essa escolha está atrelada aos objetivos e, pode aprimorar os fenômenos e resultados das pesquisas, bem como salientar os produtos técnicos desenvolvidos.

É importante salientar que o produto técnico é um dos aspectos mais relevantes do trabalho. No caso do Mestrado Profissional, é importante destacar a importância que essa parte do trabalho de pesquisa tem. O processo de pesquisa precisa ser rigoroso, árduo, consistente, porém, na particularidade do PPGEMP, ele deve ser além de tudo, pertinente no contexto onde ele é efetivado. A ideia dos produtos técnicos desenvolvidos e fundamentados nas pesquisas de mestrado é a de se tornarem em ferramentas efetivas para a transformação dos contextos onde os processos foram desenvolvidos.

ENSINO A DISTÂNCIA

Na Educação Superior é importante considerar que existem formas complementares aos processos educacionais e de formação presencial. Mudanças nos processos de regulamentação da formação de forma EAD incluem a Resolução CNE/CES 01/2016 que estabelece as diretrizes e normas nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, o Decreto 9.057/2017, que regulamenta o

artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 bem como o Parecer CNE/CES 462/2017 que versa sobre normas referentes à pós-graduação *stricto sensu* no país, inclusive a distância.

A evolução da legislação e das normativas nos permitem pensar na modalidade aberta e a distância tanto como novas configurações de ensino e aprendizagem, bem como estratégias pedagógicas complementares na realização das disciplinas do curso. A crescente ênfase na disponibilização de recursos educacionais abertos na educação a distância (seguindo a Resolução CNE/CES 01/2016) nos permite também pensar em formas de articulação em rede para compartilhamento de materiais entre instituições e maior visibilidade do programa, online. A utilização de plataformas institucionais possibilita também oportunidades complementares ao ensino presencial, promovendo interação síncrona (como em vídeo conferências e edição colaborativa de textos) ou assíncrona (como fóruns ou chat). Permite também oferecer espaços de interação e suporte entre professores e alunos, bem como entre alunos. Pode facilitar o contato e interação com atores extra-institucionais, como na conexão com instituições estrangeiras, fortalecendo a internacionalização; a interação com pessoas ligadas ao mercado de trabalho; e expandindo também oportunidades para pesquisa (através de novas formas coleta de dados, por exemplo) para a realização dos trabalhos finais das disciplinas, num exercício permanente de integração entre a teoria e a prática.

O Programa está atualmente desenvolvendo parcerias e definindo convênios e contratos, inclusive internacionais, que irão exigir a consolidação de ofertas EaD, e promoverão o intercâmbio de experiências. Dessa forma, o impacto e abrangência das ações envolvendo a educação aberta e a distância se convertem em um projeto para atual e futuro da nossa pós-graduação.

LABORATÓRIOS

O curso conta com os recursos disponíveis na Faculdade de Educação dentre eles: o Laboratório de Funções Múltiplas que agrega dispositivos de Web conferência, projetor multimídia, sistema de som especialmente implantado e softwares de recepção e transmissão de dados e imagens. O Laboratório de audiovisual possui uma sala de projeções de cinema, uma sala de projeções de vídeo e um ambiente técnico para atividades de edição e concepção. O programa também conta com o Laboratório de Informática com Softwares Livres, um espaço de experimentação do uso de softwares livres em educação que é composto por 20 máquinas e emprega Linux e Ubuntu, disponibilizando acesso à internet de repositórios institucionais. Além dos espaços e equipamentos indicados acima, a Universidade de Brasília conta com diferentes espaços técnico-científicos que, se for necessário, podem ser utilizados por parte dos alunos e professores do PPGEMP.

A Faculdade de Educação também disponibiliza aos cursos de graduação e pós-graduação e aos seus alunos os seguintes laboratórios:

- Laboratório Audiovisual – LAV;
- Laboratório de Apoio à Pessoa com Deficiência Visual – LDV;
- Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento do Ensino Especial: Tecnologias na Educação Inclusiva – LPDEE/TEI;
- Laboratório de Estudos da Linguagem em Educação em Contextos Inclusivos – LOES; Laboratório de Produção de Recursos Pedagógicos do Ensino Especial - LPRP/EE; Laboratório de Educação de Surdos e Libras – LABES/LIBRAS (em fase de criação);
- Laboratório Diálogo.

Esses laboratórios têm a finalidade de atender em ações pedagógicas de disciplinas da graduação e da pós-graduação *stricto sensu*, bem como garantem a inclusão do aluno e/ou professor com deficiência, pois alguns deles prestam serviços de ações inclusivas para toda a UnB

RECURSOS DE INFORMÁTICA

Existe uma ampla Rede WiFi com acesso liberado aos alunos tanto interna (UnB) como a instalação de rede federada (eduroam), ambas mantida pela Universidade. Recursos tecnológicos diversos são oferecidos pelo Centro de Informática (CPD) da Universidade de Brasília. Estes incluem, dentre outros, um sistema de compartilhamento e edição de arquivos de forma colaborativa, com 5GB de espaço para cada aluno, baseado em software livre. Provê suporte e acesso à sistemas externos, como àqueles oferecidos pela RNP (Vídeo, Conferência Web, dentre outros). A Faculdade de Educação conta com serviço de empréstimo de equipamentos, produção audiovisual e apoio técnico às ações pedagógicas e administrativas (Núcleo de Tecnologia Educacional) que conta com servidores capacitados para atendimento presencial e remoto. A Faculdade também conta com servidor próprio que provê sistemas de informação úteis à pesquisa e formação, como um programa para coleta de dados via questionários complexos (*Limesurvey*). Periodicamente são oferecidas oficinas internas presenciais e através de vídeo conferência contemplando temas de interesse acadêmico (condução de vídeo conferências, gravação de aulas para a EaD, criação de questionários online, edição colaborativa de documentos, dentre outros).

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade conta com salas de aulas equipadas com insumos suficientes para a efetiva realização das aulas. Algumas salas têm lousa digital. Tem-se uma estrutura de equipamentos própria para realizar videoconferência e webconferência, recursos que estão sendo providos pelos recursos do contrato com o FNDE e que permitiram uma compra de

equipamentos o suficiente para que existam garantias mínimas para atender aulas com recursos virtuais. Bem como salas individuais para os docentes, o que viabiliza as orientações para alunos da graduação e pós-graduação, essas salas são equipadas com computadores e internet disponível. A disposição tem-se também a Sala Papyrus para eventos, que comporta até 80 pessoas e o Auditório Dois Candangos com capacidade para eventos com até 220 participantes. Além de mais três salas de reuniões que comportam até 30 pessoas cada uma que comumente são utilizadas para reuniões administrativas, de grupos de pesquisa e defesas. Para a realização dos trabalhos técnico e administrativo a unidade dispõe de infraestrutura física e de informática.

BIBLIOTECA

A biblioteca central possui 333.507 títulos de livros, com 555.430 exemplares; 10.928, títulos de periódicos com 925.492 exemplares; abrange as áreas do conhecimento, tanto das ciências exatas e da natureza quanto humanas e sociais; oferece acesso ao CAPES-periódicos, a textos completos de artigos de mais de 53.086 revistas internacionais, nacionais e internacionais, e 535 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Número de base de dados pagas que a BCE assina 15 bases de dados, fora da Capes. O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários da UnB.

É importante destacar ainda, que o Portal referido acima, também apresenta uma solução tecnológica para armazenar e disponibilizar as dissertações dos alunos e os produtos técnicos desenvolvidos. Assim, o Portal será, ao mesmo tempo, um repositório institucional e um veículo de divulgação. A pesquisa também é viabilizada pelo CEDUC – Centro de Documentação e Memória da Faculdade de Educação da UnB – que possui vasto acervo documental, relativo às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na FE-UnB, de 1967 aos dias atuais, bem como um conjunto de produções intelectuais da comunidade acadêmica, constituída por livros, capítulos de livros, teses, dissertações, monografias de especialização e graduação, relatórios de projetos de pesquisa e extensão, trabalhos acadêmicos de alunos da graduação e pós-graduação, dentre outros. Conta, ainda, com uma hemeroteca de periódicos editados na Universidade de Brasília e um acervo fotográfico que documenta a memória visual da instituição. A documentação é de consulta in loco, livre e aberta à comunidade acadêmica e pesquisadores de outras instituições, mediante agendamento telefônico.

INDICADORES DE INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

A seguir apresentamos algumas das ações de vínculos com a graduação por parte de alguns dos professores do PPGEMP:

A partir de 2013, o prof. Dr. **Bernardo Kipnis**, pesquisador da Linha “Políticas Públicas da Educação Profissional e Tecnológica”, tem conduzido uma pesquisa de elaboração de

indicadores da EPT, em conjunto com alunos de graduação. Como fruto da pesquisa, foi criado um mapa de indicadores e um protótipo que permite a visualização online e georeferenciada dos Institutos, desenvolvido por um aluno de graduação, membro do projeto. A partir de 2017, com o credenciamento de diversos professores da Faculdade de Educação conseguiu-se maior participação de ações que começam a articular a atuação desses professores que têm sua atividade na graduação e que, nesse momento, começam a se articular com o trabalho na pós-graduação.

O professor **Rodrigo Matos de Souza**, líder do grupo Rede Experiência, Narrativas e Pedagogias da Resistência, tem desenvolvido processos de orientação conjunta de alunos de graduação e mestrado, além de articular as abordagens teóricas, metodológicas e temáticas desenvolvidas na pós-graduação em articulação com projetos dos estudantes de graduação, no momento está elaborando projeto de pesquisa sobre Migração e Educação, com o qual pretende estabelecer forte vinculação entre a pós-graduação e a graduação.

A pesquisadora **Claudia Maffini Griboski** da linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação tem conduzido, juntamente com alunos de graduação, o Projeto de Pesquisa Estudos sobre perfil, formação, currículo e integração ensino-serviço-comunidade dos cursos da área de saúde, com o objetivo de analisar as evidências da implementação das reformas curriculares na área da Saúde nas Faculdades de Ciências da Saúde e de Medicina da UnB, por meio do estudo das características do perfil discente e docente e seus fatores associados.

A profa. Dra. **Ormezinda Maria Ribeiro**, pesquisadora do campo “Processos formativos e profissionalidades” PPGE-MP e “Discursos, Representações Sociais e Textos- PPGL”, vem conduzindo pesquisas, desde 2010, com alunos de graduação e pós-graduação, tematizando a formação continuada, letramentos, avaliação, leitura e produção textual, e ensino-aprendizagem- presencial e a distância.

No caso do Professor **Francisco José Rengifo-Herrera**, desde 2016 vem desenvolvendo atividades de formação na Graduação com projetos que vinculam as relações triádicas (adulto-objeto-criança) os usos dos objetos, os processos educacionais e os momentos de alimentação. As crianças se apropriam do mundo por meio de ações compartilhadas com os cuidadores, que dividem com eles significados e usos de objetos no contexto da Educação Infantil. Os objetos não apenas são mediadores de conhecimentos, como também podem ser precursores de desenvolvimentos linguísticos (depois que os bebês falam) e até sobre possíveis envolvimentos em processos de desenvolvimento da literacia e das práticas leitoras. A vida do bebê, na Escola Infantil, deve ser orientada para vivenciar fatos corriqueiros e não apenas conteúdo escolar formal. Os objetos são uma fonte inesgotável de reflexões e desenvolvimento motor e cognitivo sobre a realidade do bebê. A pesquisa, está focada na ideia de desenvolver algumas contribuições teóricas e metodológicas que almejam novas formas de compreensão e intervenção do desenvolvimento e da educação nos primeiros anos na escola.

Desde 2015, a Profa. Dra. **Adriana Sales de Melo**, da linha de pesquisa sobre gestão do ensino superior, desenvolve pesquisa envolvendo graduação e pós-graduação sobre o direito à educação, especificamente o direito ao ensino superior, em perspectiva comparada, mapeando ações político-educacionais do Brasil e de outros países com relação ao tema, a partir dos anos de neoliberalismo.

O prof. Dr. **Juarez dos Anjos Tuchinski** desenvolve dois projetos de pesquisa. O primeiro, envolvendo 5 estudantes em nível de iniciação científica, dedica-se ao levantamento de fontes para a escrita da história da educação no Império, nos arquivos de Brasília, com financiamento da FAP-DF. O segundo, envolvendo atualmente 2 estudantes de graduação que realizam seus TCCs, analisa aspectos da história das culturas escolares em Brasília entre 1960-1996.

Renísia Cristina Garcia Filice, pesquisadora da Linha Política, gestão, sociedade e cultural lidera o Geppherg – Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e Gênero da FE, cadastrado no CNPq, desde 2010. O foco central é monitorar a implementação de políticas afirmativas no DF e no Brasil, em particular do artigo 26-A da LDB que obriga o ensino de História da África e Cultura Afro Brasileira e indígena. Como resultado várias monografias, dissertações e cursos de extensão foram realizados com a participação de graduandos, pós-graduandos e docentes da UnB e da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Em 2011 um estudante recebeu o Prêmio da Fundação Palmares, monografia, nível graduação na temática Afro-brasileira. Em 2016, foram realizados 12(doze) Projetos de Iniciação Científica (Proicis) apresentados na Semana de Extensão da UnB, e publicado (parcialmente) em 2018. Com a SEEDF, destaca-se Um Projeto de Formação Continuada (Peac) classificado no processo de seleção do MEC (2015). Da Especialização em Políticas Públicas em Gênero e Raça” (2012-2014; 2014-2016) qualificados cerca de 200 gestores, professores e líderes de movimentos sociais. Todas estas atividades do campo da extensão tiveram a participação de graduandos nas atividades realizadas em escolas

O Professor **José Villar Mella** desde 2017 coordena o projeto de pesquisa “Fundamentos Históricos e Filosóficos do Ensino Médio e do Ensino Médio Profissionalizante no Brasil. O referido Projeto tem como objetivos Identificar e Compreender a origem da Dualidade Pedagógica ou dualidade estrutural seus reflexos e impactos na formulação e aplicação de uma política educacional para o ensino médio e para o ensino médio profissional no Brasil. Tem-se como hipótese de trabalho: A dualidade pedagógica é originalmente uma manifestação da divisão entre trabalho braçal e trabalho intelectual baseada numa noção de essência. Esta divisão a partir da revolução científica e sobretudo nas diferentes fases da revolução industrial se generaliza justificando a divisão internacional do trabalho. O professor também integra com a graduação através da orientação como a iniciação científica o (Projeto 3 fases, 1, 2 e 3) e trabalho de conclusão de curso (Projeto 5)

A Professora Dra. **Liliane Campos Machado** coordena projetos que garantem a integração da pós-graduação com a graduação, são eles: a) o projeto “Pesquisa e Intervenção relativas às questões pedagógicas da ENAJUM” esse projeto tem bolsa para aluno do mestrado e da graduação trata-se de uma pesquisa ação. b) o projeto “Docência Universitária e Currículo: um estudo sobre a formação, os saberes e as práticas dos professores da educação básica da rede pública do DF” neste estão envolvidos cinco alunos de graduação, e alunos do mestrado profissional, e integra ainda a graduação e a pós-graduação com a Educação Básica. Ambos os projetos são financiados e disponibiliza bolsas para os alunos de graduação e o primeiro mencionado fomenta também bolsa para alunos de pós-graduação e professor pesquisador. Além do projeto ainda orienta trabalho de conclusão de curso na graduação (Projeto 5), acompanha estágio curricular obrigatórios (Projeto 4.1 e 4.2) e orienta a iniciação científica de alunos da graduação (Projeto 3 fases 1, 2 e 3).

A Profa. Dra. **Lívia de Freitas Borges** tem envidado esforços no sentido de garantir a integração entre ensino pesquisa extensão e gestão promovendo ações integração entre a graduação e os programas de pós-graduação, bem como demais instituições públicas de ensino do Distrito Federal com destaque para rede de educação básica. Como integrante do Fórum Nacional de Diretores de Faculdades de Educação - FORUMDIR tem participado debates em torno da política pública educacional trazendo para FE os temas candentes da Educação Nacional para o tempo presente e futuro com foco nas inovações educativas.

A partir de 2018, a pesquisadora **Alia Maria Barrios González** tem conduzido junto com alunos de graduação o Projeto de Pesquisa ‘Educação para os Direitos Humanos em Práticas Pedagógicas do Ensino Fundamental’. O projeto visa identificar e analisar como a Educação em Direitos Humanos permeia as práticas pedagógicas de instituições escolares de Ensino Fundamental, com a ideia ulterior de planejar e executar desdobramentos práticos tanto para a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, quanto para o fazer pedagógico dos contextos estudados e de outros contextos educativos, procurando repensar e recriar os processos e instrumentos de ensino- aprendizagem na perspectiva de construir e consolidar uma Cultura de Direitos Humanos. Também tem conduzido, junto com discentes de graduação e de pós-graduação (lato e stricto sensu) o Projeto de Pesquisa ‘Panorama atual da Educação Inclusiva: possibilidades, desafios e necessidades de formação’, que busca traçar um panorama atual da Educação Inclusiva em diferentes contextos e níveis educativos, levantando e analisando: (a) seus principais avanços e possibilidades; (b) seus desafios e entraves; (c) as possibilidades e necessidades de formação inicial e continuada dos professores; (d) possíveis intervenções que contribuam para o desenvolvimento da Educação Inclusiva nos contextos estudados, considerando suas especificidades e a legislação educativa.

Desde 2018, a pesquisadora **Monique Aparecida Voltarelli**, da linha de Desenvolvimento Profissional e Educação, têm realizado, juntamente com alunos de graduação, o projeto de pesquisa sobre os Estudos da Infância na Universidade de Brasília (UnB), com o intuito de investigar a produção acadêmica dos programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais e

Humanas da UnB dos últimos cinco anos, a fim de mapear as teses e dissertações que se debruçaram sobre temas relacionados às crianças e a infância, buscando compreender como têm sido abordadas na investigação científica desta instituição. A pesquisa também pretende buscar por indicativos da presença do campo científico da Sociologia da Infância nas publicações.

A professora **Fernanda Natasha Bravo Cruz**, vinculada ao PPGE-MP e ao Departamento de Gestão de Políticas Públicas da FACE/UnB, lidera o Laboratório de Pesquisas sobre Ação Pública para o Desenvolvimento Democrático (LAP2D), grupo de pesquisa vinculado ao CNPq, de caráter interdisciplinar, que agrega estudantes de graduação e pós-graduação da UnB, bem como pesquisadores experientes da UnB, da FGV, da Unesp e outras instituições relevantes. A professora coordenou, no seio do LAP2D, o projeto PIBIC "Desvendando dinâmicas de ação pública transversal e participativa", que observou processos articulatórios de seis conselhos e conferências nacionais de políticas públicas. Em 2019, os três bolsistas do projeto foram indicados ao Prêmio Destaque dos Congressos de Iniciação Científica da UnB e do Distrito Federal, e receberam Menção Honrosa. No mesmo ano, os estudantes de graduação também foram convidados a apresentar seus painéis com os resultados da pesquisa na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do CNPq, no evento extensionista "UnB perto de você" e no 2o Workshop sobre Ação Pública para o Desenvolvimento Democrático. Os resultados também foram compartilhados em *paper*, em co-autoria entre a professora e os estudantes, durante o III Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas.

A professora **Etienne Baldez Louzada Barbosa** é integrante da linha de pesquisa Processos formativos e profissionalidades. Desde 2019 a pesquisadora coordena o projeto Jardins de Infância no Distrito Federal: uma história de sua institucionalização (1960-1971), tendo como integrantes alunos da graduação e, atualmente, uma mestranda do programa. O referido projeto tem como escopo central a compreensão da organização da pré-escola no Distrito Federal, nas duas primeiras décadas após a inauguração da capital do Brasil. De modo mais amplo, a intenção é compreender os espaços, a materialidade e as práticas efetuadas nas primeiras instituições de educação da criança pequena.

A pesquisadora **Emília Carvalho Leitão Biato**, do campo de pesquisa Processos formativos e Profissionalidades, tem conduzido, juntamente com alunos de graduação — PIBIC e TCC — dois projetos: 1. Processos educativos em saúde para pacientes oncológicos: Estudo documental e possibilidades dialógicas e de criação, com o objetivo de levantar vivências e conceitos relacionados ao processo de viver-adoecer-morrer e ao trabalho educativo do profissional de saúde nesse contexto. 2. Estudos sobre perfil, formação, currículo e integração ensino-serviço- comunidade dos cursos da área de saúde, com o objetivo de analisar as evidências da implementação das reformas curriculares na área da Saúde nas Faculdades de Ciências da Saúde e de Medicina da UnB. Este projeto conta com apoio do CNPq/ Edital Universal 2018.

O professor **Fernando Bomfim Mariana** (linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação) vem atuando na área "Educação e Trabalho", orientando alunos de pós-graduação em diversos campos de estudo científico: trabalho docente, qualificação profissional, orientação educacional, experiências educacionais inovadoras, comunidades de aprendizagem, dentre outras. Atualmente, coordena o Núcleo de Estudos Estratégicos (NESTRA) no Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM) da Universidade de Brasília.

O professor Dr. **Hélio José Santos Maia** da linha de pesquisa Processos Formativos e Profissionalidades conduz com estudantes de graduação pesquisa sobre concepções prévias em conceitos de ciências com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e como professores desse segmento usam ou não esse conhecimento prévio para sua prática docente. Na pós-graduação, pesquisa a escolarização universal e sua governança frente às conformações culturais locais e como ocorre a formação de professores nessas conformações.

Desde 2018 o professor Dr. **Francisco Thiago Silva** atua como docente, pesquisador e orientador no PPGE-MP. Lidera o grupo de pesquisa (CNPQ): "Currículo e Processo Formativo: inovação e interdisciplinaridade" onde orienta estudantes de mestrado e de graduação que investigam: Currículo, Didática e Formação de Professores, Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos, Currículo Integrado, Interdisciplinaridade, Eixo Estruturante e transversalidade e Ensino de História. Coordena ainda, o projeto de pesquisa: "Formação profissional e Questões Curriculares", as ações abrigadas nesse projeto, ligam-se ao espaço que o docente administra: "Laboratório de Práticas pedagógicas", nesse local os estudantes de graduação e de pós-graduação contam com um acervo material e bibliográfico que auxiliam nas atividades realizadas por eles nas disciplinas que o professor ministra na graduação e na pós-graduação. Ao longo do semestre são realizadas algumas aulas públicas que promovem o diálogo entre graduandos e pós-graduandos em torno dos objetos de pesquisa de cada um/uma.

A Professora **Cristina Costa Leite**, tem a responsabilidade de preparar os estudantes para sua vida profissional, dentro de meu campo de atuação. Nesse sentido, o processo de formação de professores para os anos iniciais de escolarização objetiva proporcionar fundamentação teórica consistente e atualizada sobre a Ciência Geográfica e subsidiar a prática docente na área de Geografia. Por isso são trabalhadas as especificidades que caracterizam a contemporaneidade, na perspectiva da historicização do conhecimento geográfico, seu percurso de desenvolvimento, enquanto campo de investigação científica que caracterizam a Geografia Escolar. São analisadas questões que se referem ao aporte teórico metodológico e à formação do professor e sua prática pedagógica; o desenvolvimento da percepção espacial e suas relações com o letramento cartográfico; os processos de mediação; a dimensão do urbano; o lugar como categoria do espaço geográfico na escolarização e ainda; a Geografia do DF e questões relativas à memória, identidade e paisagem deste território. Tais temáticas, que já apresentam desdobramentos

em pesquisas na graduação, nos Projetos 3, TCC's e PIBIC's, apresentam amplo potencial às investigações em nível de pós-graduação.

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Dentre os setores da Faculdade de Educação, torna-se necessário destacar a Assessoria Pedagógica - ASPE que é responsável pela articulação das ações educativas juntamente com os demais setores e serviços da FE, tais como: levantamento e tabulação dos dados de aproveitamento escolar nos períodos letivos, bem como a realização de estudos e pesquisas no âmbito do ensino aprendizagem de graduação e na Pós-graduação.

A ASPE faz Assessoria e acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), na elaboração do Projeto Pedagógico de Curso - PPC; auxílio, organização e promoção de diferentes atividades acadêmicas envolvendo estudantes, docentes e técnicos administrativos com o objetivo de integração da comunidade da FE.

Igualmente realiza acompanhamento dos planos de ensino entregues semestralmente pelos docentes em consonância com o PPC na graduação e faz divulgação de eventos de capacitação, técnico-científicos e culturais visando incentivar a formação e qualificação do corpo docente, discente e técnico da Faculdade.

A ASPE faz assessoramento na organização da recepção aos calouros e dos eventos científicos (mostras, seminários, workshops, feiras, simpósios, congressos) que incentivem a produção técnica, científica e artístico-cultural dos estudantes e também em ações promovidas pelas Coordenações da FE que visam à inclusão dos estudantes com necessidade de atenção especial; acompanhamento das atividades de estágio curricular supervisionado e estágio não obrigatório, de forma articulada com as Coordenações dos Cursos, Comissão de Estágio e demais setores envolvidos, buscando mecanismos de integração dos estudantes com as atividades profissionais relacionadas aos cursos, articulação com o setor responsável pela coordenação de educação a distância da Universidade de Brasília com a finalidade de integrar ações referentes aos processos didático- pedagógicos do ensino a distância da Faculdade de Educação, considerando as exigências legais vigentes.

Igualmente desenvolvem assessoramento no planejamento das atividades do curso de pedagogia a distância em conjunto com a coordenação do curso, buscando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem do curso; coordenação de tutores do curso de Pedagogia a distância juntamente com a Coordenação do curso, visando ao alcance dos objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC); acompanhamento das atividades pedagógicas dos Laboratórios da FE-UnB, por meio dos relatórios entregues pelos coordenadores, no que se refere ao seu funcionamento e ao processo de gestão; colaboração em conjunto com a Coordenação do curso, no processo de reconhecimento e

renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da Faculdade de Educação; Acompanhamento e monitoramento da sala de acolhidas dos mães e pais da FE que têm criança pequena. Assessoramento à aos programas de pós-graduação da FE nas ações relativas à plataforma Sucupira e demandas acadêmicas diversas.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

O curso de mestrado iniciou o seu processo de formação de turmas abertas e universais apenas em agosto de 2017. O PPGEMP e a Faculdade de Educação não optaram pela opção de Estágio de Docência. Contudo, as monitorias têm se convertido em uma opção importante para desenvolver ações formativas dos nossos alunos. Por se tratar de um Mestrado Profissional, o Programa não tem bolsas, o que torna mais difícil a possibilidade de monitorias e estágios de docência.

INDICADORES DE INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE E O MERCADO DE TRABALHO

Nas duas áreas de concentração do curso, tem havido, grande articulação com os órgãos formuladores da política pública e da gestão educacional MEC/SAA/SETEC e os próprios Institutos Federais. Estes participam de reuniões diversas para acompanhamento dos alunos e até, em atividades eventuais do curso, como aula inaugural, dando suporte às atividades do curso. Da mesma forma, os professores são demandados para participações eventuais no âmbito da instituição, sobretudo, na SETEC em 2014.

Outros indicadores de integração começam a surgir a partir do estabelecimento do acordo com o desenvolvimento de trabalhos da primeira turma de alunos que entraram no PPGEMP mediante edital universal. Neste, recebemos professores de escolas públicas do Distrito Federal e do entorno, bem como servidores públicos federais e estaduais.

A turma aberta diversificou as possibilidades de impacto e desenvolvimento do Programa e criou, para a Faculdade e para os professores, novos espaços de intervenção no contexto local. Por sua vez, o acordo com a Universidade de Brasília, através do PROCAP, sua coordenação de formação profissional de servidores, permitiu o desenvolvimento de projetos de pesquisa que irão atingir diretamente as dinâmicas educacionais e de gestão dos servidores-alunos. Os dois Campos de Pesquisa, mencionados acima, tornaram-se nos alicerces para desenvolver ações específicas ofertadas a partir das turmas abertas e fechadas.

Reiteramos a importância dos processos de formação dos servidores técnico-administrativos da Universidade de Brasília. O Programa está realizando a formação de duas turmas de alunos que são funcionários da FUB. Em todos os casos, as pesquisas e produtos derivados das orientações estão encaminhados a analisar e impactar nos contextos onde essas pessoas realizam seu serviço. Percebemos que, no futuro, a formação dessas

pessoas deverá se reverter nas práticas e processos acadêmico-administrativos da Universidade.

A Faculdade de Educação também busca viabilizar a integração social através do Programa de Iniciação à Docências - PIBID, subprojeto de Pedagogia Presencial do curso de Pedagogia/FE- UnB tinha como objetivo contribuir para uma formação inicial sólida que articulam teoria e prática, principal anseio dos licenciados e desafio do currículo de formação de professores, além de fomentar uma parceria entre universidade e escolas públicas de Educação Básica. O subprojeto contou com o envolvimento de quarenta e uma pessoas ao longo de 2017 e 2018. Participaram 2 professoras da Universidade de Brasília como coordenadoras; 7 professoras da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que assumiram o subprojeto como supervisoras; e trinta e dois licenciados do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília. As escolas participantes do subprojeto são da Educação Básica, e os níveis atendidos: Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Educação Infantil.

As principais atividades pedagógicas realizadas foram:

- Nos campos da alfabetização/letramento, e letramento matemático;
- Participação no planejamento e na execução de atividades desenvolvidas em sala de aula;
- Intervenções didáticas focadas no ensino e aprendizagem dos ANEE (alunos com necessidades educativas especiais);
- Desenvolvimento de projetos didático-pedagógicos (contação de histórias e jogos pedagógicos envolvendo diferentes componentes curriculares);

Os impactos dessas atividades se deram especialmente na formação dos futuros professores, na apropriação de saberes próprios da docência, na ação e reflexão sobre a prática vivida por cada um. Mas também houve resultados relevantes para as escolas envolvidas. As contribuições foram por meio da troca de experiências com as professoras, que nos relataram a importância dos PIBID para novas reflexões e aprendizagens. Para os alunos, o subprojeto, trouxe alegria, prazer em estar na escola, e também favoreceu o contato com a literatura, o teatro, a música, brincadeiras, que os levaram a um melhor desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento.

O Programa fechou acordo no final de 2018 para que a partir de 2019 fosse possível a formação de 15 funcionários do FNDE até o ano 2021. O Programa já tem 6 funcionários inscritos e desenvolvendo projetos muito interessantes sobre diversos assuntos relativos à autarquia.

Sobre o impacto social o Programa está iniciando diálogos com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para formar 300 coordenadores pedagógicos nos próximos 3 anos.

Igualmente há diálogos com a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos para realizar formação, abrangendo as unidades da federação do Brasil.

Igualmente, o Programa está tendo diálogos com órgãos estatais e distritais para ampliar a oferta de vagas que permitam garantir a obtenção de recursos e, dessa forma, garantir a continuidade das ações do Programa.

INTERCÂMBIOS NACIONAIS

O Curso tem realizado intercâmbios com cursos de pós-graduação, em especial os cursos de Mestrados Profissionais a partir da participação em fóruns específicos (FORPRED, FOMPE, FORPROF) buscando, além do seu aperfeiçoamento, estar também sintonizado com as mudanças da área. O Programa participou do Fórum Forprof realizado em fins de 2017, no Rio de Janeiro. O evento permitiu a discussão de vários aspectos que tem a ver com as ações de articulação dos Mestrados Profissionais e as necessidades de desenvolvimento de políticas claras a respeito das perspectivas de abertura de Doutorados na Modalidade Profissional. O Programa participou em 2018 das reuniões do Forpred sobre a avaliação dos Programas de Pós-graduação em Educação e com a participação do Coordenador da Área de Educação da CAPES em Belo Horizonte.

Em 2019, o Programa participou do Seminário de Meio-Termo que permitiu avaliar as condições do Programa diante da avaliação do quadriênio. Foi um momento importante para intercâmbios com outros programas. O programa também participou da CONABE - Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências. Diversas participações em eventos nacionais por parte de professores e discentes se converteram em uma ótima oportunidade para mostrar os avanços na pesquisa e nas aplicações desenvolvidas pelo PPGEMP.

O PPGEMP teve participação e contribuição importante na realização do XII Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado (Eiforpecs) - que incluiu também o VII Seminário Institucional do Pibid, o I Seminário Institucional da Residência Pedagógica e o XIII Seminário de Prática Educativa do Curso de Pedagogia da Faced. em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e a Universidade Federal de Uberlândia e de Brasília.

O PPGEMP liderou o VIII Encontro Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste sobre Formação Docente para Educação Básica e Superior e III Encontro Internacional sobre a Formação Docente para Educação Básica e Superior.

<http://www.enforsup.net.br/index.php/evento-enforsup>

INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS

Cooperação acadêmica, científica e cultural entre a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e a Fundação Universidade de Brasília (FUB), com a finalidade de desenvolver programas conjuntos de intercâmbio de estudantes e docentes, participação em eventos de iniciativa acadêmica; atividades de pesquisa; e outras atividades de interesse mútuo.

Atividades de pesquisa conjunta com a Universidade Autônoma de Madri (UAM), especificamente no desenvolvimento de projetos conjuntos com a Professora Cintia Rodriguez Garrido. Atividade que envolve intercâmbios sobre processos educacionais na primeira infância e o intercâmbio com as Professoras Marilyn Fleeer e Gloria Quiñones na *University of Monash* (Austrália). O professor também tem parcerias com a *Universidad de Magallanes* (Chile) e *Universidad Católica de Uruguay*.

Os trabalhos articulados pelo grupo de Pesquisa Rede Experiência, Narrativas e Pedagogias da Resistência, tem uma forte vinculação internacional, inicialmente pela presença de nove professores estrangeiros compondo o grupo nas condições de pesquisadores e colaboradores estrangeiros. O professor Rodrigo Matos de Souza, líder do grupo junto com a professora Rita Silvana Santana dos Santos, participa de duas associações internacionais, a saber, *Groupement D'intérêtScientifique – RéseauEducationFormationDéveloppement*, que mantém o InstitutInternational de *Recherche et Formationsurl'éducation tout aulong de lavie et Le Développementdurable* - REDFORD 2i, na *Université de Paris -Est Creteil*, do qual é um dos membros fundadores; também compõe o grupo *Horizontes Humanos*, que congrega professores latino-americanos e europeus, o qual, também, promove o evento itinerário homônimo ao grupo, que no ano de 2018 aconteceu na Universidade de Brasília. O professor já esteve como professor visitante nas seguintes instituições: *Universidad de Sevilla*, *Università Ca Foscari – Veneza*, *Università de Milano-Biccola*, *Universitat de Barcelona*, *Université de Tours*, *Universidad Católica de Pereira*, *Universidad Católica de Manizales* e *Universidad de Manizales*, nas três últimas mantém idas regulares nos últimos três anos para ministrar seminários em nível de mestrado e doutorado. Sua orientanda de mestrado, a aluna Maria dos Remédios Rodrigues, esteve em Sevilla, durante o mês de outubro de 2019, como mestranda visitante na Universidade de Sevilla (com recursos próprios), sob supervisão do professor José González-Monteagudo, também professor colaborador sênior em nosso programa, fortalecendo as relações e ampliando as possibilidades de mobilidade acadêmica internacional também para alunos em nível de mestrado.

Um aspecto relevante foi a vinculação com Pesquisador Colaborador do Professor José González Monteagudo da Universidade de Sevilha (Espanha). Ele possui graduação em Ciências de Educação pela Universidade de Sevilla (1980) e doutorado pela Universidade de Sevilla (1996). Atualmente é associado - *Laboratoire EXPERICE*, associado - *Red de Educación y Desarrollo*, associado - *Innovagogía*, professor visitante da Universidade do Algarve, professor visitante –*Universitàdegli Studi Suor OrsolaBenincasa*, associado –

Association Internationale des Histories de Vie en Formation et de la Recherche, associado - *European Society of Research on the Education of Adults*, fundador da Associação Brasileira de Pesquisa Autobiográfica, associado – *International Research Group for Psycho-Societal Analysis*, associado - *International Oral History Association*, associado - *International Society for Culture and Activity Research*, associado – *Asociación Interuniversitaria de Investigación Pedagógica*, pesquisador colaborador sênior da Universidade de Brasília, professor convidado - Universidad de Manizales e professor titular - Universidad de Sevilla. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação.

O Programa concretizou dois acordos de mobilidade e colaboração em pesquisa, com a *Universidad Católica de Pereira* (Colômbia) e com a *Universidad San Buenaventura – Medellín* (Colômbia), e está em tramitação final de acordos com a *Universidad de Antioquia* (Colômbia), Universidade de Nova Gorica - Eslovênia e com a Universidad de Manizales (Colômbia). Ações atreladas às visitas técnicas de professores do Programa nessas Universidades no final de 2019, Através das quais se espera que o programa possa receber alunos e professores estrangeiros em estâncias curtas de investigação e ensino, bem como enviar nossos alunos e professores em missões de formação e pesquisa.

O Professor Rodrigo Matos de Souza foi selecionado pela Associação de Universidades do Grupo de Montevideu – AUGM, como professor visitante dentro do Programa Escala Docente 2020, a ser desenvolvido no segundo semestre de 2020 na *Universidad de San Luis* (Argentina).

INDICADORES DE SOLIDARIEDADE E NUCLEAÇÃO

O Curso de Mestrado Profissional se preocupa no que diz respeito aos aspectos relacionados ao perfil de solidariedade recomendado pela CAPES. Essa preocupação está expressa desde o início da parceria que estabelecemos com a SETEC-MEC para a oferta de formação continuada em âmbito de Mestrado para gestores da Rede Federal de EPT, para apoiar a implantação das Políticas da área (que deram origem ao Curso de Mestrado Profissional), além das diversas assessorias prestadas pelos pesquisadores do curso à diferentes demandas da Secretaria.

Cabe ressaltar ainda que pesquisadores, oriundos de Universidades Federais e que atuavam na Secretaria, atuaram no curso como orientadores, coorientadores, palestrantes, etc.

Os produtos dessas parcerias tornaram o Curso uma referência na área de Políticas Públicas, assumindo um papel nuclear em relação a sua implementação e avaliação no âmbito do Ministério da Educação e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em 2019 iniciamos as tratativas com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para ofertar um programa semipresencial que irá servir aos Coordenadores Pedagógicos das Escolas do DF.

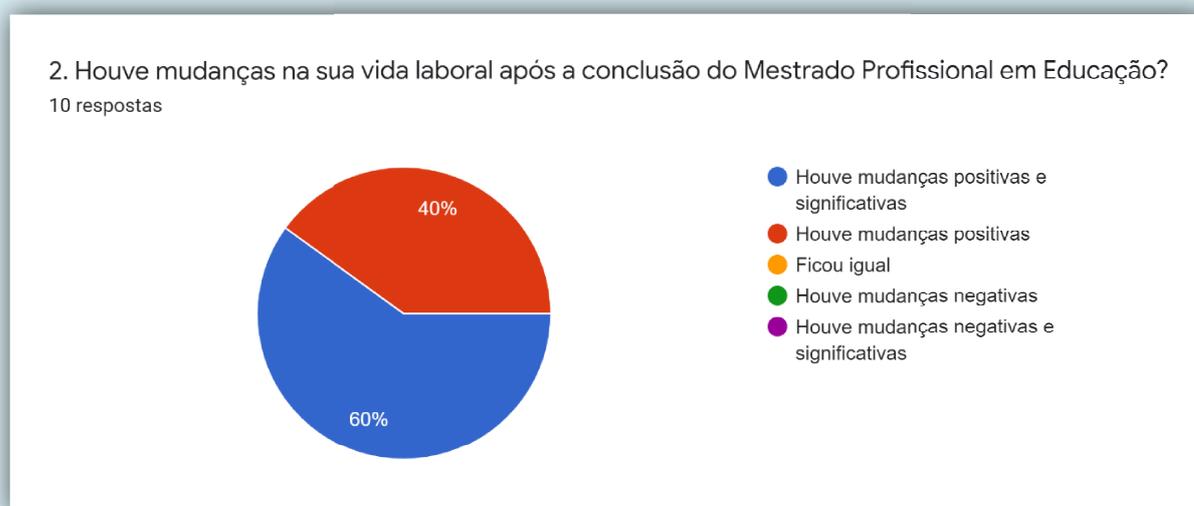
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Ao entrar no sistema, os discentes informam os seus dados pessoais e mantêm registro das suas atividades e produções acadêmicas. Com o plano curricular, é possível ao aluno e seu orientador o acompanhamento da vida acadêmica, indicando o momento adequado para qualificação e para a defesa. Esse momento é calculado baseado no semestre do aluno e no quantitativo de créditos que ele cursou até o momento. Ao defenderem sua dissertação, o sistema guarda o registro do aluno e muda a sua conta para o tipo “Egresso”, que continua com acesso ao sistema.

Com esse módulo é possível ao programa captar as informações posteriores ao curso de pós, como atividade profissional, possíveis publicações de cunho acadêmico, bem como trabalhos técnicos ou mesmo ingresso a outros programas de pós, no caso de alunos de Mestrado que vão para cursos de Doutorado.

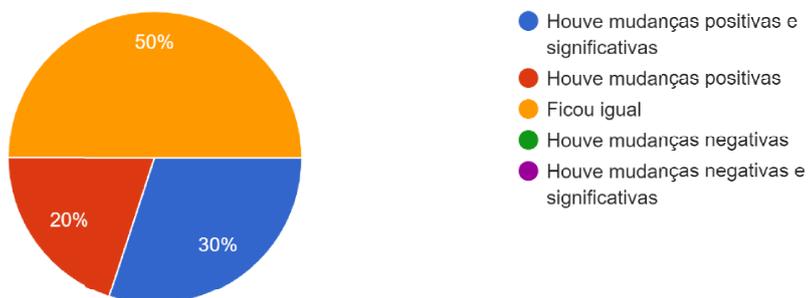
Sob essa ótica, o programa tem coletado diversas informações sobre o andamento de seus ex-alunos, que no caso do mestrado profissional é de suma importância. São dados que indicam a relevância do programa e do curso nos ambientes de trabalho dos alunos, sendo possível fazer estudos sobre a continuidade dos projetos desenvolvidos no curso do mestrado profissional.

Alguns desses dados são apresentados a seguir:



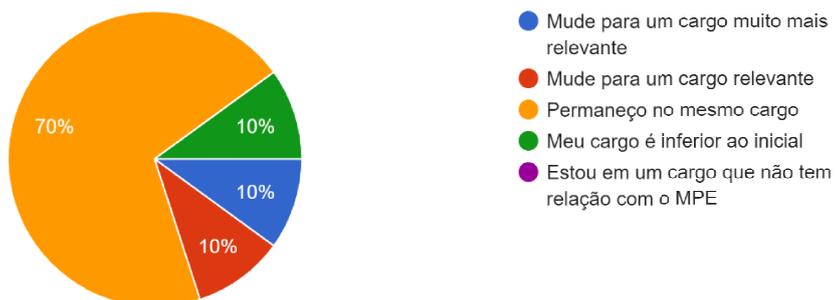
2. 1. Houve mudança de carreira (no caso do setor público)?

10 respostas



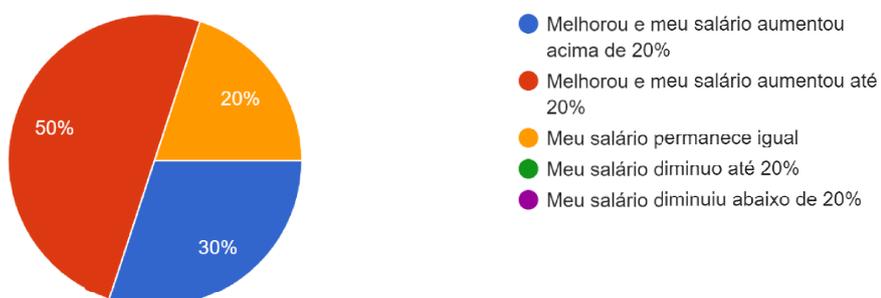
3. Você continua no mesmo cargo que tinha antes de entrar no Mestrado Profissional em Educação?

10 respostas



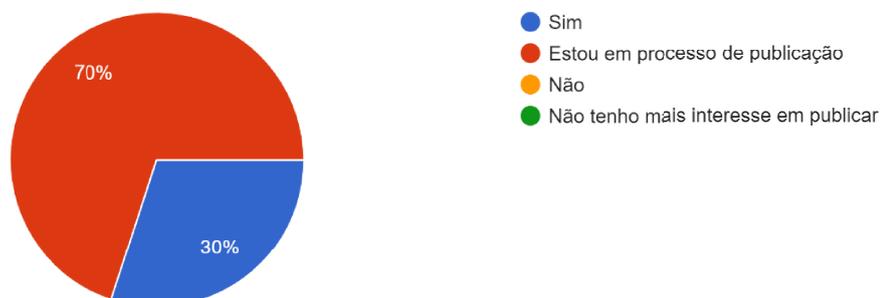
4. A sua situação salarial depois de concluir o Mestrado Profissional em Educação?

10 respostas



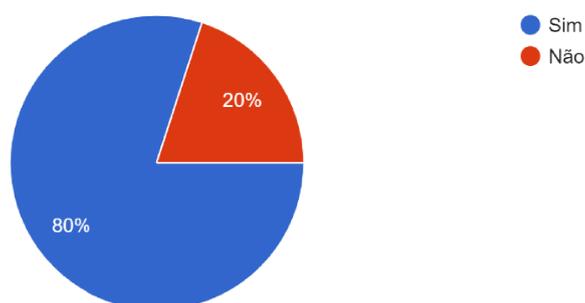
5. Depois de concluir o Mestrado Profissional em Educação, você publicou ou está em processo de publicação de resultados do seu trabalho de pesquisa?

10 respostas



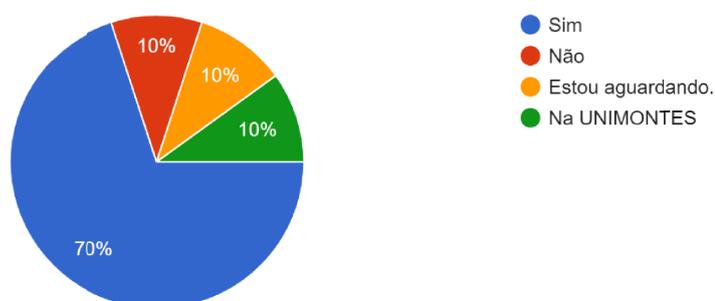
9. Houve interesse do seu órgão/empresa em discutir o seu produto como resultado da sua pesquisa no Mestrado Profissional em Educação?

10 respostas



10. O seu Produto Técnico está ou será implementando no seu contexto laboral?

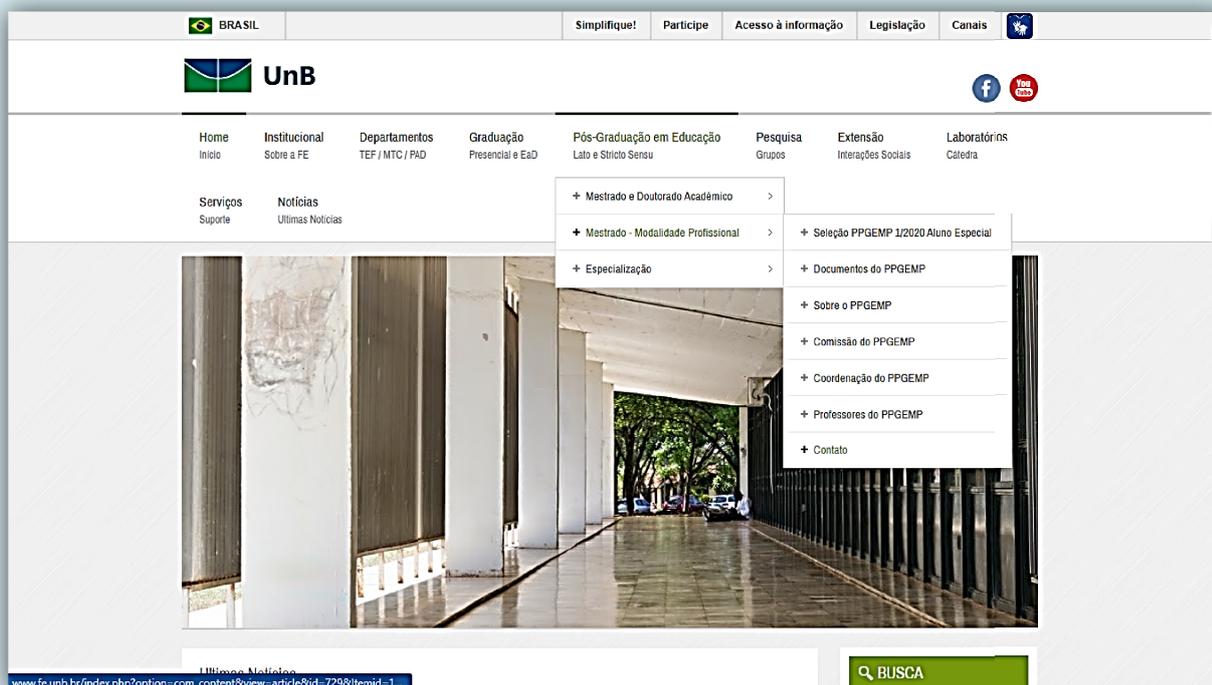
10 respostas



Esses dados foram obtidos com alunos egressos da turma 2/2017 que concluíram atividades em julho de 2019. Os resultados indicam que existe, na percepção que os egressos têm, um olhar positivo do processo formativo e do que significou fazer parte do PPGEMP. Melhorar as condições individuais parece um impacto direto e significativo. Igualmente há alguns indicadores que mostram como o Programa tem conseguido impactar os contextos onde esses profissionais desenvolvem o trabalho e como eles podem se tornar em pessoas que impactam essas instituições onde estão vinculados.

VISIBILIDADE

O PPGEMP faz a divulgação das informações e da sua estruturação acadêmica e administrativa, sua proposta, atividades, procedimentos seletivos, eventos, oferta curricular semestral, professores e calendário, por meio do sítio eletrônico ancorado com a página web da Faculdade de Educação em <http://www.fe.unb.br> no Link Pós-Graduação no vínculo Mestrado Profissional. Este meio proporciona visibilidade e acesso à comunidade acadêmica e aos interessados em obter informações sobre o Curso, Editais de seleção, regulamento, Áreas de Concentração e Campos de Pesquisa e novidades das atividades do Programa.



Além das informações disponibilizadas para o público, os docentes do PPGE-MP têm participado de intervenções públicas que ampliam a visibilidade do programa. O prof. Dr. Francisco Thiago Silva, em 2019, ofereceu diversas aulas públicas sobre temas pesquisados por ele e seus orientandos, para um público alvo formado por estudantes da graduação, pós-graduação e professores da rede pública e privada de ensino. Participou em uma entrevista

de telejornal local debatendo sobre as dificuldades de ampliação de oferta de vagas na rede pública de ensino do DF, assim como participou em audiências e debates sobre a implementação do “novo ensino médio” alinhado à BNCC na rede pública de ensino do DF.

O professor Dr. Remi Castioni participou de diversas entrevistas para a imprensa: Enem 2019 tem a menor taxa de inscritos desde 2010 - Correio Braziliense; Especialistas apontam aspectos positivos e negativos de proposta do MEC para financiar federais - Jornal OGLOBO; Fies completa 20 anos com 47% dos atuais estudantes inadimplentes - PODER 360; Para especialistas, plano do MEC de contratar professor via OS é desafiador... - UOL; O Future-se é inverso à Constituição, afirma professor da UnB - Portal Vermelho.

O Coordenador do Curso participou do CONABE (Conferência Nacional de Alfabetização baseada em evidências). O professor Francisco José Rengifo-Herrera participou do Programa da REDE CNT sobre Bullying. No programa fez várias contribuições sobre o papel dos processos de intervenção e prevenção do bullying no processo escolar.

O Professor Rodrigo Matos de Souza concedeu entrevista na TV da Universidad de Manizales (Colômbia), em fevereiro de 2019, com transmissão regional em TV a cabo para o departamento de Caldas, Colômbia e disponível no Youtube, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=mYiXvec5xWA>

O professor Tel Amiel concedeu entrevista sobre EaD ao site jornalístico Reporter Especial: <https://www.reporterespecial.com.br/post/ead-transforma-vidas-e-estimula-sonhos>; à CAPES sobre a formação em Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos: <https://www.capes.gov.br/36-noticias/9826-embaixadores-da-capes-promovem-educacao-aberta>; Ao jornal O Estado de São Paulo sobre vigilância na Educação: <https://link.estadao.com.br/noticias/empresas,transparencia-de-gigantes-e-nula-diz-especialista-em-educacao,70002723409>; e à UNESCO sobre evento REA MERCOSUL: <https://twitter.com/unescobrasil/status/10682064310636877170>.

Outras atividades desenvolvidas pelos professores e que dão visibilidade ao PPGEMP estão expostas na parte final deste documento.

INSERÇÃO SOCIAL

A inserção social é, sem dúvida, uma inovação em termos de avaliação e uma meta a ser alcançada no Curso. No caso do PPGEMP, é particularmente visível essa inserção, pois os produtos das dissertações produzidas no âmbito do Curso são respostas institucionais aos problemas do desenvolvimento local e regional, sejam eles de ordem socioeconômica, pedagógica ou cultural.

A reativação, mediante turma aberta e universal, dos processos de formação do Programa, permitiu identificar novos contextos e outras necessidades acerca das ações em processos de formação de professores e de gestão de políticas públicas. Em ambos os casos, estamos iniciando a construção de um acervo conceitual e teórico, bem como de fundamento de dados e compreensão das realidades locais. Em função disso, prevemos que o desenvolvimento das pesquisas e os produtos de intervenção delas derivadas, estão impactando a realidade local, um dos pontos mais relevantes da formação em Mestrados Profissionais.

A formação de Servidores Técnico-Administrativos da Universidade de Brasília e funcionários do FNDE convertem o processo em uma ação relevante. O programa continua ampliando as parcerias e as buscas de impacto e inserção social com outras instituições e com a oferta de vagas gratuitas de ampla concorrência.

O programa tem como alvo o desenvolvimento de ofertas para autarquias e órgãos federais instalados em Brasília e cujo objeto é a educação como um alvo fundamental para concretizar parcerias tanto de formação quanto de pesquisa. A meta em 2020 é a de consolidar o processo formativo para que a nota do quadriênio permita que o Programa faça o pedido de APCN para o Doutorado em Educação – Modalidade Profissional.

Assim, com essa oferta, o Programa ampliará o impacto no que tange à educação básica. As autarquias e o governo do Distrito Federal, bem como associações particulares servem como pontes para que as ações formativas e os produtos de pesquisa do Programa criem a capilaridade suficiente, gerando impacto social indiscutível.

INTERFACES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

No PPGEMP, há diferentes interfaces com a Educação Básica. No caso do nosso Programa, há maior interface com a educação básica, especificamente com o ensino fundamental, mediante as ações desenvolvidas pela área de concentração em Desenvolvimento Profissional e Educação. No entanto, devemos salientar que a área de concentração Políticas Públicas e Gestão da Educação faz uma abordagem que abrange todos os níveis do processo educacional.

Igualmente, a área de concentração Desenvolvimento Profissional e Educação permitiu novas perspectivas de ação por parte do Programa, especialmente no que tange às ações que impactam processos formativos, aspectos curriculares, perspectivas culturais e reconhecimento da subjetividade como espaço dialógico para pensar a intervenção educacional. É claro que para a nova área de concentração, a Educação Básica é, também, uma necessidade e um espaço de pesquisa, produção de conhecimento e intervenção.

Os produtos das pesquisas desenvolvidas e dos Produtos Técnicos que estão atrelados ao processo de produção de pesquisa se tornam em ferramentas importantes para articular essas interfaces.

A seguir, ações concretas desenvolvidas pelo corpo docente na perspectiva da interface com a Educação Básica.

O prof. Dr. **Francisco Thiago Silva**, da área de Desenvolvimento Profissional e Educação, desenvolve o projeto de pesquisa "Formação Profissional e Questões Curriculares", que procura pesquisar a relevância dos estudos do campo curricular para a formação e o desenvolvimento profissionais ligados ao processo educativo. Os desdobramentos do projeto de pesquisa envolvem as seguintes ações concretas:

-Aulas públicas (que discutem temas relevantes que sejam objeto de investigação do grupo de pesquisa) ao menos duas vezes por semestre tendo como público alvo estudantes da graduação, pós-graduação e professores da rede pública e privada de ensino.

-Curso de extensão sobre a Base Nacional Comum Curricular - BNCC realizado na Semana Universitária da Universidade de Brasília no segundo semestre de 2019.

-Participação em entrevista de telejornal local debatendo sobre as dificuldades de ampliação de oferta de vagas na rede pública de ensino do DF.

-Participação em audiências e debates, como consultor e leitor crítico, sobre a implementação do "novo ensino médio" alinhado à BNCC na rede pública de ensino do DF.

A profa. Dra. **Ormezinda Maria Ribeiro**, pesquisadora da área de Desenvolvimento Profissional e Educação, desenvolveu diferentes ações concretas junto a instituições de ensino:

-Coordenação e ministração do Curso de Extensão “A (re)construção da identidade e da autoestima por meio da escrita: estratégias de escrita e de ensino”- de maio a julho de 2019. 60h- Trata-se de um curso de formação de professores para desenvolvimento de estratégias que associem a valorização da vida ao ato de escrever. O curso está relacionado ao Grupo de Pesquisa - SIGNO e fez parte do Plano de Trabalho do Projeto de Pós-Doutorado realizado no PPGL-UnB no período de 13-03-2019 a 12-03-2020.

-Coordenação e ministração do Curso de Extensão: Fagulhas de uma fênix: escrita criativa e autovalorização. Trata-se de um curso, ofertado a alunos e à comunidade externa à UnB, com exercícios de escrita criativa e registros de experiências e vivências, visando à autovalorização e ao desenvolvimento da autoestima, como o objetivo de somar esforços no sentido de prevenir o ato de suicídio. O curso está relacionado ao Grupo de Pesquisa - SIGNO e fez parte do Plano de Trabalho do Projeto de Pós-Doutorado realizado no PPGL-UnB no período de 13-03-2019 a 12-03-2020.

-Coordenação do Curso de extensão: “A Educação de Alunos Imigrantes” em apoio à professora visitante do PPGL, Dra. Ana Beatriz de Souza. De março a julho de 2019. 40h- O curso pretende contribuir para o desenvolvimento de professores que trabalhem ou tenham interesse em trabalhar com alunos imigrantes dentro do sistema educacional brasileiro.

-Coordenação do Curso de extensão: “A Educação de Alunos Imigrantes II” em apoio à

professora visitante do PPGL, Dra. Ana Beatriz de Souza. De julho a setembro de 2019. 60h- O curso pretende contribuir para o desenvolvimento de professores que trabalhem ou tenham interesse em trabalhar com alunos imigrantes dentro do sistema educacional brasileiro.

-Organização do “I Encontro Internacional do Grupo de Pesquisas SIGNO- Os significantes e os significados do ensino e da produção de textos: Pesquisa, ação, reflexão”, ocorrido em 22 e 23-10-19. O evento tem como objetivo principal apresentar à comunidade acadêmica práticas de sala de aula relacionadas ao texto, considerando a sua relação entre ensino, pesquisa e extensão.

-Coordenação e ministração do Curso de Extensão “Curso Metodologia Científica para Elaboração e Revisão de Textos”- 120h. De março a junho de 2019. O curso tem como principal objetivo desenvolver as competências e habilidades de caráter linguístico, editorial e profissional imprescindíveis à formação do acadêmico e do revisor de textos.

-No contexto do Grupo de Pesquisas “SIGNO- Os significantes e os significados do ensino e da produção de textos: Pesquisa, ação, reflexão”, a profa. **Ormezinda Maria Ribeiro**, líder do grupo, em conjunto com seus orientandos, apresentou diversas comunicações orais no evento XXIII Congresso Internacional de Humanidades, na UnB: 1) O impacto do acolhimento e da sala de leitura no letramento informacional em escola de ensino médio do Distrito Federal, Michelle Pereira Soares e a orientadora; 2) A Universidade como um não lugar, Fabiana Rodrigues de Araújo e a orientadora; 3) A voz do docente na formação continuada, Ivonete da Silva Oliveira e a orientadora; 4) Expectativas e realidades de pesquisa em sala de aula de português para jovens e adultos, Manuel Carlos Marques Montenegro Lopes da Cruz e a orientadora; 5) Os impactos da escrita na subjetivação política do adolescente com privação de liberdade, Selma Monteiro Coelho.

A professora Dra. **Renisia C. Garcia Filice**, da área de Políticas Públicas e Gestão da Educação, no contexto do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e Gênero (Geppherg) participa do Projeto Afrocientista que tem como eixo o debate racial e da história negra no Brasil e no mundo, e com vistas a superação do racismo, do sexismo e de formas correlatas de discriminação. O projeto está articulado à proposta do grupo de pesquisa de tecer redes com a educação básica e tecnológica. O GEPPHERG em parceria com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB da Universidade de Brasília (UnB), a Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), juntamente com os/as estudantes do Centro Educacional Asa Norte (CEAN) e do Instituto Federal de Brasília (IFB) iniciou o projeto em março de 2019, realizando cerca de 36 encontros - de março a julho de 2019 - com duas turmas, do Cean e do IFB. O projeto Afrocientista, em suas atividades, procurou transformar a sala de aula em espaços de oficinas de saberes, permitindo o reconhecimento e potencialização de conhecimentos em suas interfaces com a produção científica. Teve o intuito de criar e fomentar práticas que se inspiram na cosmogonia afro-brasileira e africana, em todas as áreas de conhecimento e disciplinas escolares, para contribuir na formação de cidadãos mais críticos e generosos. O projeto também criou estratégias para o incentivo de estudos e práticas pedagógicas sobre o ensino das relações étnico raciais em todas as áreas do

conhecimento da Educação Básica e Tecnológica. As atividades realizadas possibilitaram a formação dos estudantes negros cadastrados no projeto, bem como a criação de espaços de reflexão acerca de suas relações com o racismo, sexismo, mercado de trabalho, área acadêmica, pesquisa e perspectivas para o futuro. O Projeto Afrocientista desenvolvido pelo Geppherg/FE/UnB em parceria com o Neab/Ceam/UnB vêm para aproximar as instituições de ensino Superior com a Educação Básica, apostando no protagonismo dos/as jovens negras, e desenvolvendo práticas de iniciação à pesquisa e produção científica.

O professor Dr. **Remi Castioni**, da área de Políticas Públicas e Gestão da Educação, desenvolve a linha de Pesquisa 'Intervenção no processo de intermediação público de emprego: construção de itinerários formativos e de qualificação profissional'. Nesta linha de pesquisa procura-se uma integração entre as agências de emprego e o Centro de Educação de Adultos da Asa Sul - CESAS. O objetivo é promover a certificação educacional de trabalhadores adultos que procuram os centros públicos de emprego e são preteridos pois não tem a escolaridade desejada. A intervenção realizada até o momento, em conjunto com o CESAS pertencente a Secretaria de Educação do DF, permitiu identificar etapas do processo de orientação profissional, agrupando os interessados por níveis de certificação. Além disso, desenvolveu-se instrumento para que os atendentes organizem rotinas para identificar carências educacionais dos trabalhadores adultos e os encaminhem para recepção junto ao CESAS.

INTERNACIONALIZAÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Educação Modalidade Profissional tem desenvolvido várias parcerias internacionais.

Temos a internacionalização como uma de nossas metas mais importantes. Nos últimos dois anos o programa tem aumentado a participação estrangeira, incluindo bancas de qualificação e defesa com professores estrangeiros.

Temos desenvolvido tratativas no sentido de firmar acordos com as seguintes instituições: Universidade de Barcelona, Espanha; Escola Normal Superior de Dijon, França; Universidade Nova de Lisboa, Portugal; e Universidade de Melbourne, Austrália; Université de Paris -- Est Créteil; Universidad de Sevilla; Universidade do Porto; Universidad Católica de Pereira, Colômbia; Universidad Tecnológica de Pereira, Colômbia; Universidad de Manizales, Colômbia; Universidad Católica del Norte, Chile; Jawaharlal Nehru University, Índia. Igualmente há espaços acadêmicos que estão sendo formalizados com a Universidade Católica de Uruguai (UCU) e com a Universidade de Magallanes (Chile). Igualmente estão em andamento convênios com a Universidade de Antioquia na Colômbia (<http://www.udea.edu.co/>) e com a Universidad San Buenaventura - Medellín. Ações com a Universidade Autônoma de Madri também estão entre os processos encaminhados, como projetos conjuntos. Bem como ações com Monash University (Austrália). A Assessoria de assuntos Internacionais, visível no site <http://www.int.unb.br/br/> é possível ver alguns dos acordos que têm sido gestados pelo

PPGEMP.

Além destes processos, já firmamos acordos com as seguintes instituições: Universidad Católica de Pereira e Universidad San Buenaventura – Medellín, ambas da Colômbia e com a Universidade de Nova Góric, da Eslovênia.

Enviamos uma aluna de mestrado para estágio sanduíche na Universidade de Sevilla.

E nossos docentes colaboram em nível de cooperação internacional, escrita conjunta de artigos, edição e coordenação de publicações com inúmeros colegas estrangeiros.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Dentre as atividades complementares, podemos destacar várias ações desenvolvidas pelos Professores membros do Colegiado do PPGEMP:

Pareceristas de revistas e periódicos nacionais e internacionais; Entrevistas na mídia impressa, televisiva e radiofônica em diversos temas; Realização de palestras em instituições de ensino públicas ou privadas; Participações de Comissões de Avaliações de Editais e Projetos na CAPES, CNPq e outras agências financiadoras; Participação e organização de eventos; Realização de Cursos de extensão no âmbito de diversas instituições; Atuação em Associações ou Sociedades Científicas - CEDES, ANPED, ANPAE dentre outras; Participação em bancas avaliadoras de concurso público; Representação da FE ou do Programa de Pós-Graduação em órgãos colegiados; Consultorias técnicas a órgãos e instituições educativas ou outras.

INFORME OS PONTOS FORTES DO PROGRAMA

A criação do Programa de Pós-Graduação em Educação - Modalidade Profissional possibilitou a consolidação da natureza profissional do curso de mestrado, orientando o sentido de sua produção e finalidade para que ações concretas, específicas e objetivas no contexto da educação básica e superior pudessem ser concretizadas.

Nesse sentido, o apoio decidido, por parte da Faculdade de Educação, para impulsionar as ações que permitissem o reinício das atividades do Programa de Pós-Graduação Modalidade Profissional em 2017, permitiu que uma nova alternativa de formação se tornasse em um processo acadêmico que está se consolidando e oferecendo uma formação que atende às necessidades específicas dos processos educacionais no Distrito Federal e entorno.

Abertura de formação na modalidade profissional para os profissionais que, no campo da educação, não contavam com essa possibilidade de formação pós-graduada. Essa oferta

permite a criação de produtos técnicos que facilitam a implementação de ações fundamentais em dados e em indagações concretas. Demanda bem definida com potencial de expansão, tanto em relação às parcerias institucionais atuais (MEC, Institutos Federais) quanto às novas parcerias, garantindo regularidade e sustentabilidade ao Programa.

O fato de ter dado atendimento à demanda da própria UnB para qualificação dos seus servidores técnicos-administrativos, como colaboração institucional almejando a formação em nível de pós-graduação de servidores de diversas áreas da Universidade é uma grande oportunidade de visibilização do Programa no contexto da Universidade.

A consolidação do acordo com o FNDE que, iniciou em 2019 com a oferta de 15 vagas para funcionários da Autarquia vinculada ao MEC, foi um passo importante.

O aumento do número de docentes credenciados que passou de 16 em 2017 para 30 em 2019 (sendo 4 deles professores colaboradores) e a melhora nos indicadores de produção e de publicação dos professores do Programa, ao longo do período Agosto 2017 a dezembro de 2019. O Programa, que recomeçou há pouco tempo, está fundamentando suas ações nos indicadores de avaliação da CAPES, o que assegura, em sua continuidade, melhorias cada vez mais substantivas em dos dados e das produções que desenvolve.

O Programa aprovou, nos últimos 12 meses, diversas resoluções sobre as características do tipo de Trabalho Final de Conclusão de Curso. Atualizou o Regulamento do PPGEMP. Aprovou resoluções que flexibilizam a obtenção de créditos mediante atividades complementares.

A aprovação, pelo Colegiado do PPGEMP, dos critérios para seleção e credenciamento de professores permanentes para o programa em fluxo contínuo e com exigência de uma produção qualificada.

A vinculação de professores estrangeiros como Pesquisadores Colaboradores e a abertura de convênios e intercâmbios com Universidades na América Latina e Europa também tem sido uma importante contribuição.

A conclusão dos Trabalhos Finais, aprovados da primeira turma de ampla concorrência, aberta em 2-2017 e que permitiu 20 produtos relevantes para diversas instituições educacionais da região, foi outro destaque.

PLANEJAMENTO FUTURO

O ano de 2017 teve como questão central criar as condições para um projeto sustentável para o curso de Mestrado Profissional e que permitisse a criação da primeira turma aberta e

universal a partir de Edital. No ano de 2018, foi a possibilidade de abrir duas turmas (uma com o convênio de servidores da UnB e outra de ampla concorrência), o que deu a possibilidade de fixar as condições necessárias para o desenvolvimento do Programa. Já em 2019, com o contrato do FNDE, as ações foram dirigidas para ampliar a proposta e começar a projetar o futuro do Doutorado.

Nesse sentido, algumas iniciativas já foram tomadas e outras previstas para o quadriênio, seguindo orientações da CAPES e tendências verificadas em âmbito educacional:

O Planejamento Estratégico para o PPGEMP é uma teleologia, ou seja, uma finalidade com um fim. Contudo, devemos também entender que o PPGEMP é, também, um sistema aberto. Ou seja, teleonômico: Tem uma finalidade sem fim e como consequência é um sistema aberto às novas possibilidades emergentes. A partir dessas dimensões foram definidas três perguntas essenciais:

- ***Onde o PPGEMP está?*** Precisamos saber onde ele está e para isso precisamos de uma autoavaliação. A criação de uma comissão, no fim de 2019, que fará uma avaliação dos processos do Programa vai dar o norte sobre onde o Programa se encontra.
- ***Para onde se deseja ir?*** Nesse sentido, estamos planejando ações que vão nos permitir identificar e prever o que esperamos ser nos próximos 5 e 10 anos. Saber o que seremos neste momento, quais mudanças teremos de enfrentar. Dentre os aspectos que almejamos está a consolidação da pesquisa, o impacto das publicações e a relevância social do programa para o Distrito Federal.
- ***Como chegar lá?*** O Programa está construindo os conceitos, valores, ações e metodologias para chegar aos objetivos que discentes e docentes irão definir. A comissão vai nos orientar nesse caminho.

Outros aspectos importantes estão ligados à consolidação do Mestrado Profissional como um novo Programa de Pós-graduação em Educação, fortalecido pelas decisões da Faculdade de Educação, fizeram possível a atualização do Regulamento, assegurando a natureza profissional do Curso e os ajustes com mudanças institucionais (UnB) e nacionais (MEC).

O programa espera desenvolver no futuro, a partir da gestão de recursos, a consolidação de um Centro de Pesquisas em Educação e dessa forma tornar viável a construção de um espaço físico próprio que permitirá a focalização dos processos de pesquisa, de intervenção social e de extensão.

A adoção de uma gestão administrativa acadêmica e inovadora permitiu mudanças nos usos dos recursos dos contratos. Assim, o Programa tem como prioridade a adequação de espaços e equipamentos, bem como o financiamento de viagens para participação e

apresentação de produtos do PPGEMP em eventos nacionais e, especialmente, internacionais.

O PPGEMP irá desenvolver a clara definição dos formatos e critérios para a realização do trabalho final de conclusão de curso que atendam, cada vez mais, a inserção social e o desenvolvimento de soluções para problemas institucionais. Igualmente é prioritário projetar a formação de pós-graduação, a partir de Programas de Educação a Distância (ou mistos), especialmente mediante parcerias com outras instâncias da Universidade de Brasília e com órgãos educacionais do DF e da Federação.

O aprimoramento da estrutura curricular do curso, de forma a fortalecer a relação orgânica entre áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, disciplinas, publicações e trabalhos finais de curso é um dos aspectos que deverão ser considerados no futuro do Programa. Por fim, precisamos definir os planos e exigências de publicação e produção para o Corpo Docente e para os discentes com o objetivo de prever as metas e crescimento do Programa nos próximos anos.

PERFIL DO CORPO DOCENTE

O Professor Dr. **Hélio José Santos Maia**, é licenciado em Ciências Biológicas pela UFBA (1994), Mestre em Ensino de Ciências pelos IB/IQ/IF-UnB (2011) e Doutor em Educação na área de Ensino de Ciência e Matemática FE/UnB (2016). Atuou em cooperação internacional na formação de professores em Timor-Leste (2006-2008), pesquisa educação universal, concepções alternativas de conceitos de ciências na educação básica. O professor tem trabalhos associados ao Grupo de Pesquisa Epistemologia do Educar e Práticas Pedagógicas <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1349370075220171> em colaboração com o líder do grupo Prof. Dr. Dante Augusto Galeffi (FACED/UFBA) e com a Profa. Dra. Urânia Auxiliadora S. M. de Oliveira componente do Grupo de Pesquisa CRIETHUS - Centro de Investigação, Defesa e Educação da Infância <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/1349370075220171180486>> (FACED/UFBA). Entre suas últimas produções se destacam:

- OLIVEIRA, U.A.S.M.; MAIA, Hélio J.S. Cartografia de um processo criativo a partir do teatro educação. p 297-331. In: GALEFFI, D; MARQUES, M.I.C.; VIANA NETO, J. (org.). Natureza da Criatividade: cartografias de processos criativas. Salvador: Ed. Quarteto, 2019. ISBN 9788580051681.
- MAIA, Hélio J.S.; OLIVEIRA, U.A.S.M. Peças Didáticas de Bertolt Brecht como prática de resistência: improvisações e articulações com a realidade de jovens de comunidade. P. 68-82. In: MARIA NETA, F.; PEIXOTO, J.A.L. (org.). Dinâmicas da Resistência: fronteiras, estratégias e mobilizações. Goiânia: Editora Philos, 2019. ISBN 9788552962694.
- MAIA, Hélio J.S.; CARNEIRO, M.H.S. O desafio do Timor-Leste na adoção da língua portuguesa em sua educação básica. P. 20-30. In: Anais da 1ª Conferência TLSA-BR Schisms, continuity and new synthesis in Timor-Leste: proceedings of the 1st TLSA-BR Conference. Belo Horizonte: Casa Apoema, 2019. ISBN 9788569957140.

-MAIA, Hélio J.S.; OLIVEIRA, U.A.S.M. Confluências entre Macau e Timor-Leste na literatura histórica. In: Congresso Internacional Macau e a Língua Portuguesa: novas pontes a Oriente. Macau – China, 2019.

A profa. Dra. **Ormezinda Maria Ribeiro** desenvolve pesquisas, orientações e formação na área de linguística e de língua portuguesa, com ênfase na Sociolinguística Educacional, e na área da Pedagogia da Expressão com ênfase na prática de ensino e avaliação, formação de professores, produção textual, e leitura e EAD. Suas principais redes de trabalho envolvem: a) Grupo de Pesquisa: SIGNO - Os significantes e significados do ensino e da produção de textos: pesquisa, reflexão, ação (PPGL – UnB/CNPq); b) o Grupo de Pesquisa ALEA – Laboratório de Associação da Linguística, Educação e Antropologia em Estudos de Contato de Línguas, Dialectos e Grupos Sociais, na África, Europa e Américas (PPGL – UnB/CNPq - rede de trabalho com componentes internacionais) e c) o Grupo de Pesquisa GEPLAD (PPGL – UnB/Cnpq). É autora de vários livros e artigos nas áreas de educação e de linguística e conta com diversas produções técnicas:

- RIBEIRO, O. M. ; CASTRO, A. C. Professora, eu já me sinto professor! Um relato sobre diálogos pedagógicos entre a universidade e a educação básica. In: (Org.) MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. Formação inicial e continuada de professores: da teoria à prática. Ponta Grossa-PR: Atena, 2019. ISBN- 978-85-7247-844-1
- RIBEIRO, O. M. “Fagulhas de uma fênix: a escrita como ato de resistência”. In: MEDRADO, A.C.; SALLES-LIMA, A.; SANTOS, R.S.S; SOUZA, R.M. (Orgs). Em busca de um horizonte. Narrativas sobre educação, arte e resistências. (e-book)- Brasília: Edições Redexp, 2019. ISBN- 978-85-54295-30-1
- RIBEIRO, O. M. “Letras, atendimento e interação”. In: MEDRADO, A.C.; SALLES-LIMA, A.; SANTOS, R.S.S; SOUZA, R.M. (Orgs). Em busca de um horizonte. Narrativas sobre educação, arte e resistências. (e-book)- Brasília: Edições Redexp, 2019. ISBN- 978-85-54295-30-1
- RIBEIRO, O. M. “A Pedagogia da Expressão e o Ensino de Língua Portuguesa: um desafio à criatividade. In: ANDRADE, M. E. S. F.; HOELZLE, J. M. L. R.; CRUVINEL R. C.(Orgs.) (Trans)Formação de professores de línguas: demandas e tendências da Pós-Modernidade. Campinas: Pontes, 2019.
- ARAÚJO, F. R. RIBEIRO, O. M A Universidade como um não lugar. Fabiana Rodrigues de. I Encontro Internacional do Grupo Signo- Os significantes e os significados do ensino e da produção de texto: pesquisa, reflexão, ação. UnB, Outubro de 2019.
- CISNEROS, A. G; RIBEIRO, O. M.; RODRIGUES, U. R. S. Ensino da língua quéchua como fortalecimento de identidade e ato de resistência. I Encontro Internacional do Grupo Signo- Os significantes e os significados do ensino e da produção de texto: pesquisa, reflexão, ação. UnB, Outubro de 2019.
- RIBEIRO, O. M Fagulhas de uma fênix: exercícios de escrita e de resistência. I Encontro Internacional do Grupo Signo- Os significantes e os significados do ensino e da produção de texto: pesquisa, reflexão, ação. UnB, Outubro de 2019.
- ARAÚJO, S. M.; RIBEIRO, O. M. Competências comunicativa e interacional no ensino de língua portuguesa: a variação linguística no ensino médio. I Encontro Internacional do Grupo Signo- Os significantes e os significados do ensino e da produção de texto: pesquisa, reflexão, ação. UnB, Outubro de 2019.
- MONTENEGRO, M. C.; RIBEIRO, O. M. Expectativas e realidades de pesquisa em sala de aula de português para jovens e adultos. I Encontro Internacional do Grupo Signo- Os significantes e os significados do ensino e da produção de texto: pesquisa, reflexão, ação. UnB, Outubro de 2019.

OLIVEIRA, I. S. RIBEIRO, O. M A voz do docente na formação continuada. I Encontro Internacional do Grupo Signo- Os significantes e os significados do ensino e da produção de texto: pesquisa, reflexão, ação. UnB, Outubro de 2019.

SOARES, M; . RIBEIRO, O. M O impacto do acolhimento e da sala de leitura no letramento informacional em escola de ensino médio do Distrito Federal. I Encontro Internacional do Grupo Signo- Os significantes e os significados do ensino e da produção de texto: pesquisa, reflexão, ação. UnB, Outubro de 2019.

O professor Dr. **Francisco Thiago Silva** fez uma carreira de 15 anos na educação básica, atuando em turmas de ensino fundamental e de nível médio, atuou também na formação continuada de profissionais do magistério da educação básica. Atualmente coordena o laboratório, que ele mesmo criou: “Laboratório de pesquisa e práticas pedagógicas”, espaço onde agrega os estudantes de graduação e de pós-graduação que investigam algum aspecto do desenvolvimento profissional docente atinente ao campo curricular. Orienta sete pesquisas de mestrado, todas envolvendo alguma dimensão da formação inicial e/ou continuada de profissionais da educação. O grupo de pesquisa que coordena está ligado a duas grandes redes de pesquisa: 1) ABdC – Associação Brasileira de Currículo 2) RIDES - Rede Inter-Regional NORTE NORDESTE –CENTRO-OESTE sobre Docência na Educação Superior. Entre suas últimas produções se destacam:

- SILVA, F. T.; BORGES, L. F. F. O cenário da formação de professores no Brasil nos vinte anos da atual LDB. DEBATES EM EDUCAÇÃO, v. II, p. 139-154, 2019.
- SILVA, F. T. Currículo e docência de bacharéis na educação superior privada: desafios da prática pedagógica. REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, v. 14, p. 2189-2204, 2019.
- SILVA, F. T. Pátria amada, Brasil:- ufanismo e intromissão burocrática na educação brasileira contemporânea. Revista de Educação ANEC, v. 45, p. 178-194, 2019.
- SILVA, F. T. Pedagogia e formação de pedagogos no Distrito Federal: reflexões curriculares. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019. v. 1. 109 p.
- SILVA, F. T.; Liliane Machado . Currículo, Narrativas e Diversidade. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019. v. 1. 159 p.
- SILVA, F. T. Base Nacional Comum Curricular e o Ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. In: Willian Douglas Guilherme. (Org.). Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira. 13 ed. Ponta Grossa: Atenas, 2019, v. 13, p. 48-55.
- SPAGNA, E. O.; SILVA, F. T. Representações sobre formação continuada na coordenação pedagógica do Distrito Federal: o que pensam os docentes. In: Francisca Carla Santos Ferrer; Viviane Machado Caminha. (Org.). Ensino: Pluralidade e Tendências. 1ed. Brasília: , 2019, v. 1, p. 45-60.
- SILVA, F. T.; BORGES, L. F. F. Currículo, Narrativa e Diversidade: prescrições resignificadas. In: Francisco Thiago Silva; Liliane Campos Machado. (Org.). Currículo, Narrativas e Diversidade. 1a. ed. Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 19-36.

O professor Dr. **Remi Castioni** possui graduação (Bacharelado) em Ciências Econômicas pela Universidade de Caxias do Sul (1991) e doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2002). Realizou pós-doutorado na Universitat de Barcelona, junto ao Institut de Recerca en Educació (2017/18). Tem experiência na área de políticas públicas e federalismo. Atua no tema da transição entre educação e trabalho, com ênfase em qualificação profissional, certificação profissional e ensino médio e ainda nos seguintes temas: educação, políticas comparadas de educação profissional, indústria 4.0, sistema nacional de emprego, desenvolvimento regional e sistema nacional de inovação. Atualmente desenvolve os projetos de pesquisa: a) Intervenção no processo de intermediação público de emprego: construção de itinerários formativos e de qualificação

profissional (PAPERS); b) Aprendizagem e desenvolvimento de trajetórias profissionais nos centros públicos de atendimento aos trabalhadores e de estudantes em empresas juniores. Dentre as produções associadas a esses projetos, destacam-se:

- Educação Profissional no Brasil - expansão para quem? - Revista Ensaio Cesgranrio;
- A Educação profissional na agenda do lulismo: visibilidade e limitações de interesses corporativos – Revista Temáticas Unicamp;
- A Indústria 4.0 e os seus impactos sobre a Educação - Revista Com Censo;
- The making of TVET systems in middle-income countries: insights on Brazil and Chile - Journal of Education and Work;
- Sistema Nacional de Qualificações de Portugal: o que ele pode inspirar o Brasil? XVI Encontro Nacional da ABET;
- Orientação e Desenvolvimento profissional para trabalhadores desempregados – Como aproximar o conhecimento à necessidade de inserção ocupacional – LABOR/Uni.Fed.Ceará.

O Professor Dr.**Rodrigo Matos de Souza** vem trabalhando nos últimos anos com pesquisas voltadas para a identificação do fenômeno da Migração em sua interface com a Educação, com a aproximação de abordagens metodológicas de base qualitativa pouco frequentes na pesquisa educacional a partir do debate sobre Bildung, experiência e a narrativa e desenvolvendo pesquisa no âmbito das teorias da educação. Seu trabalho está contextualizado na Rede Experiência, Narrativas e Pedagogias da Resistência (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3414491485669118>), e na Rede Horizontes Humanos (<http://www.horizonteshumanos.org/>). Entre suas últimas produções, destacam-se:

- MEDRADO, A.C.C. (Org.); LIMA, A.S. (Org.); SANTOS, Rita Silvana Santana dos (Org.); Matos-de-Souza, R.(Org.). Em busca de um horizonte: narrativas sobre educação, artes e resistência. 1. ed. Brasília: Edições Redexp, 2019. v. 1. 344 p.
- Matos-de-Souza, R.; Lazarini, T.; Moreira, M. G.; Marinho, Paulo. Os sujeitos invisíveis da Educação de Jovens e Adultos brasileira: um estudo sobre a apropriação do migrante na recente produção acadêmica educacional brasileira. In: Carlinda Leite, Preciosa Fernandes, Angélica Monteiro, Carla Figueiredo, Fátima Sousa-Pereira, Marta Pinto. (Org.). Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias educativas (CAFTe) Contributos teóricos e práticos. 1ed.Porto: Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da E, 2019, v. 1, p. 200-209. [Produção em língua portuguesa, mas editada em Portugal].
- Matos-de-Souza, Rodrigo; SANTOS, V. R. A Educação de Jovens e Adultos e a Juventude no Brasil: Considerações sobre os marcos legais, contextos e contradições. In: Francisco Thiago Silva, Liliane Campos Machado. (Org.). Currículo, Narrativas e Diversidades. 1ed.Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 37-52.
- MEDRADO, A.C.C.; Matos-de-Souza, R.A Drunken path: formation and drug addiction in Neil Cassady'sAutobiography. In: Ana Carolina Cerqueira Medrado; Adalberto de Salles-Lima; Rita Silvana Santana dos Santos; Rodrigo Matos-de-Souza. (Org.). Em busca de um Horizonte: narrativas sobre educação, arte e resistência. 1ed.Brasília: Edições Redexp, 2019, v. 1, p. 112-118. [Em língua inglesa].
- Rosas, Raigil Correia; Matos-de-Souza, R.Notas sobre o narrador nas obras de Milton Hatoum. In: Ana Carolina Cerqueira Medrado; Adalberto de Salles-Lima; Rita Silvana Santana dos Santos; Rodrigo Matos-de-Souza. (Org.). Em busca de um horizonte: narrativas sobre educação, arte e resistência. 1ed.Brasília: Edições Redexp, 2019, v. 1, p. 134-141.

O Professor Dr. Francisco José Rengifo-Herrera está desenvolvendo Pesquisas focadas em interações triádicas, tanto em casa quanto na escola: horários das refeições e alfabetização na Educação Infantil. Por outro lado, faz trabalho sobre Estratégias de ensino e processos cognitivos/desenvolvimento abarcando cooperação e análise de tarefas:

- Alencar, A. C. & Rengifo-Herrera, F. J. (2019) La alimentación en la educación infantil a la luz de la perspectiva triádica del desarrollo. *Investigación y Práctica en Psicología del Desarrollo*, 5, 1 – 34. <https://doi.org/10.33064/ippd52234>.
- Pinheiro, S. & Rengifo-Herrera, F. J. (2019) Aprendizagem Cooperativa em um Laboratório
- Multiusuário: primeiras observações de uma pesquisa em andamento. <https://www.even3.com.br/anais/ivjorneduc/172120-aprendizagem-cooperativa-em-um-laboratorio-multiusuario-da-universidade-de-brasilia--primeiras-observacoes-de-uma/>

Alguns dos produtos que estão sendo elaborados e que esperam publicação ainda em 2020 são: Rengifo-Herrera, F. J. (no prelo) Capítulo 3 - Os Signos são a “Pupila” dos Olhos ou como a Relação Sujeito/Cultura Emerge na Semiosfera. Em: Madureira & Bizerril. *Psicologia & Cultura: Teoria, Pesquisa e Prática Profissional*. Editora Cortez.

- Yokoy, T. & Rengifo-Herrera, F. J. (no prelo) Chapter: Affective-Semiotic Fields and the Dialogical Analysis of Values and Interpersonal Relations in Socio-educational Contexts. In: Lopes de Oliveira, Branco & Ferraz (Ed). *Psychology as a dialogical science*. <https://www.amazon.com.br/Psychology-Dialogical-Science-Culture-Development/dp/3030447715>
- Rengifo-Herrera, F. J. & Rodrigues Melo, A. P. (2020) Quando comer não é suficiente: Triadicidade, cuidado/educação e aprendizagem dos usos convencionais em momentos de alimentação. *Revista Psicología desde el Caribe*. Artigo aceito para publicação.
- Mietto, G., Cavaton, M. F. & Rengifo-Herrera, F. J. (no prelo) As deficiências do bebê têm que ser tratadas com diferença? Em: Barbato, S., Beraldo, R., Mietto, G., & Maciel, D. (Eds) *Contribuições do desenvolvimento humano e da educação aos processos de inclusão*. Editora da Universidade de Brasília.

A professora Dra. **Fernanda Natasha Bravo Cruz** é professora adjunta do Departamento de Gestão de Políticas Públicas da UnB e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação - Modalidade Profissional no campo de pesquisa Políticas, Gestão, Sociedade e Cultura. Doutora em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional, na área de pesquisa Políticas e Gestão Pública para o Desenvolvimento, pela Universidade de Brasília (PPGDSCI/CEAM/UnB). Mestra em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduada em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista (UNESP - Franca). Atuou como consultora técnica em temas de participação política e cooperação internacional para a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde do Brasil. Seus estudos são interdisciplinares em ciências humanas e ciências sociais aplicadas, considerando análise da ação pública, participação política, gestão transversal, redes de políticas públicas, fóruns híbridos, instrumentos de ação pública, desenvolvimento e cooperação transnacional. Atualmente, é membro da International Public Policy Association (IPPA), diretora da Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Políticas (ANEPCP), e líder do Laboratório de Pesquisas sobre Ação Pública para o Desenvolvimento Democrático (LAP2D). Também é pesquisadora dos grupos de pesquisa: Regulação, Internet e Sociedade (GERIS), Laboratório de Gestão de Políticas Penais (LABGEPEN), Grupo de Pesquisas em Instrumentos e Tecnologias de Gestão (GEPIN). Os quatro grupos constam no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Conta com diversas produções bibliográficas e técnicas:

- SMITS, Pernelle CRUZ, F. N. B. Commonalities and differences to mobilize the population in sectoral versus intersectoral policies. In: IV International Conference on Public Policy, 2019, Montreal. IV International Conference on Public Policy, 2019.
- DAROIT, D.; CRUZ, F. N. B. Interpreting cross-cutting policy dynamics in contemporary Brazil? dialogic paths and new dilemmas. In: IV International Conference in Public Policy, 2019, Montreal. IV International Conference on Public Policy, 2019.
- CRUZ, F. N. B.; SILVA, G.C.N.; Damacena, R.G.; CASTRO, N.V. Instrumentos e dinâmicas da transversalidade: análise de instituições participativas de cultura, educação, gênero, geração, raça e assistência social. In: Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas, 2019, Natal.
- Anais do Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas (no prelo). Brasília: ANEPCP, 2019. v. III.

Desde o final do ano de 2018, o pesquisador Dr. **Fernando Bomfim Mariana** (linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação) vem atuando na área "Educação e Trabalho", orientando alunos de pós-graduação em diversos campos de estudo científico: trabalho docente, qualificação profissional, orientação educacional, experiências educacionais inovadoras, comunidades de aprendizagem, dentre outras. Atualmente, coordena o Núcleo de Estudos Estratégicos (NESTRA) no Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM) da Universidade de Brasília, e tem Redes de trabalho e pesquisa com o Centro de Investigação em Sociologia Econômica e das Organizações (SOCIUS) do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa. Entre suas produções se destacam:

- MARIANA, F. B.; PITTA, F.; BRUNO, L. E. N. B.; SILVA, R. R. Terrorismo de Estado, Direitos Humanos e Movimentos Sociais, 2017.
- MARIANA, F. B. Educação popular, trabalho e direitos humanos: experiências de arte e cultura no sertão brasileiro In: Experiências, práticas e investigações sobre formação de professores no contexto da UFRN. 1 ed. Natal: EDUFRN, 2019.
- MARIANA, F. B. Qual desenvolvimento econômico para a emancipação social da humanidade? Notas sobre a contribuição de José Maria Carvalho Ferreira no Colóquio Internacional de Economia Popular Solidária In: Utopia, Anarquia e Sociedade - Escritos em Homenagem a José Maria Carvalho Ferreira. 1, 2018.
- MARIANA, F. B. Arte e a cultura popular na autoformação de professores: Uma experiência do PIBID no Sertão do Seridó In: Compartilhando saberes na construção da docência no PIBID/UFRN. 1 ed. Natal: EDUFRN, 2017, v.1, p. 001-253.
- MARIANA, F. B. Educação Popular, Cultura Política e Terrorismo de Estado In: Terrorismo de Estado, Direitos Humanos e Movimentos Sociais. 1 ed. São Paulo: Entremares, 2017.
- MARIANA, F. B.; MARIANA, F. B. Miséria do trabalho docente, autogestão e a educação básica no Rio Grande do Norte In: Trabalho docente: desafios no cotidiano da Educação Básica. 1 ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013.

A professora Dra. **Renísia Cristina Garcia Filice** é professora associada da UnB, desde 2010; no PPGE-MP, desde 2012. Doutora em Políticas Públicas e Gestão da Educação, com ênfase em raça (PPGE/FE/UnB), desenvolve projetos de pesquisas que articulam aos estudos de políticas públicas, a perspectiva da ação pública e o estudo dos problemas complexos, considerando os/as mandatários/as de políticas públicas, sociais e educacionais, os múltiplos agentes mobilizados neste processo. Negros/as, mulheres, público LGBT+ e grupos vulneráveis, são considerados em suas demandas singulares na perspectiva que conformam outras ações públicas. Considera a interseccionalidade de

gênero, raça, classe, geração e outras assimetrias, bem como a transversalidade e a setorialidade nas políticas públicas.

No PPGE-MP atua na área de concentração Políticas Públicas e Gestão da Educação, no campo de pesquisa Políticas, Gestão, Sociedade e Cultura. Ministra, de forma intercalada, a disciplina obrigatória Código 392618 Estado, Educação e Políticas Públicas, e, semestralmente, oferta a disciplina optativa cod. 336912 Transversalidade e Interseccionalidade em Gênero e Raça. Possui hoje sob sua responsabilidade 08 (oito) mestrandos, sendo 04 (quatro) do PPGE-MP, e 04 (quatro) de outro programa que atua, acrescido de um pós-doutorando sob sua supervisão.

A docente coordena ainda o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB/UnB (desde 2014), é líder desde 2010, do Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e de Gênero - Geppherg/FE- UnB. Atua ainda no Conselho de Direitos Humanos - CDH/UnB, e ainda atua como Conselheira no Conselho Nacional para a Promoção de Políticas de Igualdade Racial – Cnpir, e como diretora acadêmica da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as – ABPN, na qual segue como membro atuante.

É autora de artigos em periódicos, capítulos de livros, livros e coletâneas de forma individual e em parceria com estudantes e professores/as, nacionais e internacionais. Tem focado também, na Educação Básica, no estudo do Ensino de História da África e Cultura Afro Brasileira contribuindo para a implementação do art. 26-A da LDB 9394/96, bem como estudos sobre políticas afirmativas em universidades de todo o Brasil, particular na UnB. Prioriza ainda, o trabalho de extensão, com isto, atua de forma singular na ponte entre alunos de pós-graduação e alunos de graduação, e na formação de professores/as, exercendo ativamente uma educação em direitos humanos, antirracista e antissexista de forma orgânica e articulada à área de concentração do Programa. Tem contribuído na formulação de políticas afirmativas na UnB, no DF, sendo convidada para eventos em universidades brasileiras, de Portugal e em países africanos, com grande proximidade com Guiné Bissau e Cabo Verde, O conjunto de ações materializa a qualificação da gestão de Políticas Públicas, por focar na transversalidade, intersetorialidade e interseccionalidade entre raça, classe e gênero, em especial nos sistemas de ensino. E, por avançar na clássica perspectiva de análise de políticas públicas baseada unicamente em ciclos.

A professora coordena projetos de pesquisa em nível nacional (Transversalidade e interseccionalidade de gênero e raça no campo das políticas públicas, desde 2015 até a atualidade), e internacional (Tecendo Redes Antirracistas: Áfricas, Brasis, Portugal, desde 2017 até a atualidade). Destacam-se suas produções:

- CARNAUBA, R. A.; FILICE, R. C. G., A interseccionalidade de gênero, raça e classe em políticas públicas no caso de grávidas adolescentes. Revista Calundu, v. II, p. 42-60, 2019.
- OLIVA, A. R. (Org.); CHAVES, M. N. (Org.); GARCIA FILICE, R. C. (Org.); NASCIMENTO, W. F. (Org.). Tecendo Redes Antirracistas: Áfricas, Brasis, Portugal. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
- GARCIA FILICE, R. C. Tem racismo no Brasil! E, eu com isso?: uma reflexão sobre políticas afirmativas, educação, o artigo 26-A da LDB no Distrito Federal e você. In: Thiago André Pierobom de Ávila. (Org.). Acusações de Racismo na Capital da República. 01 ed. Brasília: Ed. Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2017, v. 01, p. 303-333.

O Professor **José González Monteagudo** da Universidade de Sevilha (Espanha). Ele possui graduação em Ciências de Educação pela Universidade de Sevilla (1980) e doutorado pela Universidade de Sevilla (1996). Atualmente é associado - Laboratoire EXPERICE, associado - Red de Educación y Desarrollo, associado - Innovagogía, professor visitante da Universidade do Algarve, professor visitante - Università degli Studi Suor Orsola Benincasa, associado – Association Internationale des Histoires de Vie em Formation et de la Recherche, associado - European Society of Research on the Education of Adults, fundador da Associação Brasileira de Pesquisa Autobiográfica, associado – *International Research Group for Psycho-Societal Analysis*, associado - *International Oral History Association*, associado - *International Society for Culture and Activity Research*, associado – *Asociación Interuniversitaria de Investigación Pedagógica*, pesquisador colaborador sênior da Universidade de Brasília, professor invitado - Universidad de Manizales e professor titular - *Universidad de Sevilla*. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação.

- González Monteagudo, José: El universo pedagógico de Célestin Freinet. Barcelona. Escuela Viva. 2018. 147 páginas. ISBN 978-2-36638-060-6
- González Monteagudo, José: Ruolo e formazione degli educatori. Pedagogia e metodologie per le comunità di accoglienza dei minori stranieri. Papel y formación de los educadores. Pedagogía y metodologías para las comunidades de acogida de menores extranjeros no acompañados. Torino. L'Harmattan Italia. 2018. 176. ISBN 9788878923485
- González Monteagudo, José: Training and Educational Practices of Secondary School Teachers in Lubango, Angola. *En: Educação e Pesquisa*. 2019. Vol. 45. Pag. 1-18
- González Monteagudo, José: Objects in Cultural and Educational Fields. A Biographical Perspective in Higher Education in Spain. 2018. Vol. 3. Núm. 9. Pag. 885-898. *Revista de Pesquisa (Auto)Biográfica*.
- González Monteagudo, José: Review/Reseña de Libro: Time and the Rhythms of Emancipatory Education. Rethinking the Temporal Complexity of Self and Society. *En: Cuestiones Pedagógicas*. 2018. Vol. 26. Pag. 163-166. <http://dx.doi.org/10.12795/CP.2017.i26.12>
- González Monteagudo, José: Formación de adultos trabajadores en Europa y en Brasil. Entre la educación emancipadora y el reciclaje para el mercado. *En: International Journal of Educational Research and Innovation*. 2018. Núm. 9. Pag. 145-173
- González Monteagudo, José: Internationalisation and Migrant Academics: The Hidden Narratives of Mobility. *En: Higher Education*. 2018. Vol. 76. Núm. 3. Pag. 537-554. <https://doi.org/10.1007/s10734-017-0224-z>
- González Monteagudo, José: Perspectivas de estudantes universitários sobre autoridade, ética e ideologia docente em Brasil. *En: Perfíles Educativos*. 2018. Vol. XL. Núm. 161. Pag. 69-86

A Professora Dra. **Rita Silvana Santana dos Santos** (área de Desenvolvimento Profissional e Educação) é Docente da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, atua em cursos de graduação e pós-graduação e como coordenadora de extensão. É líder do Grupo de Pesquisa Rede Experiência, Narrativas e Pedagogias da Resistência (REDEExp) e integrante do Grupo de Trabalho ODS/UnB. Nos últimos anos atuou como consultora no Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente e em instituições internacionais como Unesco, OEI e *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)*. Desenvolve pesquisas e ações nas áreas de educação ambiental, currículo, formação docente, mudanças climáticas, Agenda 2030/ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS) e suas interfaces com raça-etnia e gênero. Graduada em Pedagogia (Universidade do Estado da Bahia), mestra em Engenharia Ambiental (Universidade Federal de Santa Catarina) e doutora em educação (Universidade de Brasília). Atualmente, a professora participa de diversas redes de trabalho: a) Rede interinstitucional conformada pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, a Universidade Federal de Uberlândia e a Universidade de Brasília; b) Rede Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste sobre Formação Docente para a Educação Básica e Superior – RIDES. Em 2019, a professora realizou visitas técnicas a universidades colombianas: *Universidad de Manizales*; *Católica de Manizales*; *Universidad de Caldas*; *Universidad de Tecnológica de Antioquia*; *Universidad San Buenaventura* de Medellín e de Cartagena, *Universidad de Antioquia* e *Universidad Católica de Pereira*. A partir dessas visitas técnicas, dois convênios para ações de internacionalizações estão em tramitação resultando em possibilidades de internacionalização para as universidades colombianas e para a FE/UnB:

-Convênio entre FE/UnB e a Universidad de San Buenaventura – Medellín visando desenvolvimento de cooperação e intercâmbio acadêmico científico e cultural em áreas de interesse mútuo. Dentre as ações previstas destacamos intercâmbio de docentes, estudantes graduação e pós-graduação, técnicos administrativos; elaboração e desenvolvimento de programas de pesquisa; permuta de recursos financeiros e materiais bibliográficos. -

Convênio com a Universidad Pereira para realização conjunta de ações de ensino, pesquisa e extensão; intercâmbio entre docentes, discentes e técnicos-administrativos; concepção e divulgação de produções técnico-científicas, dentre outros. A professora Dra. Rita Silvana Santana dos Santos conta com diversas produções vinculadas a sua linha de pesquisa: Palestra “Formação e diversidade: um olhar sobre a formação e a diversidade no contexto brasileiro” no Evento Internacional Educación em Contexto Global na Politécnica de Colômbia Jaime Isaza Cadavid. Palestra “Formação e diversidade: um olhar sobre a formação e a diversidade no contexto brasileiro” no IV Encuentro Inter-Universitario de prácticas e investigación formativa en educación, ciencias humanas y sociales. O evento foi realizado pela Universidad San Buenaventura – Cartagena.

-Palestra “Inclusão, diferenças e diversidade no contexto curricular da formação docente no Brasil”. A palestra envolveu estudantes do Mestrado em Ciências da Educação da Universidad San Buenaventura Cartagena – 11/10/2019.

-Palestra sobre “Inovação Curricular na Educação Superior” para docentes da graduação e pós-graduação vinculados a Faculdade de Educação, ciências Humanas e Sociais da Universidad San Buenaventura - Cartagena – 10/10/2019.

-XII Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado (Eiforpecs), VII Seminário Institucional do Pibid e I Seminário Institucional da Residência Pedagógica e o XIII Seminário de Prática Educativa do Curso de Pedagogia da Faced. Evento promovido pela Unimontes, UFU e UnB – Uberlândia / Ituiutaba- MG - Dezembro 2019. (Participação na Comissão Científica e como palestrante sobre “Educação, diferenças e diversidades: direito de ser, viver e aprender” na Mesa redonda “Educação, Diversidades e Direitos Humanos).

Organizadora e palestrante da Mesa Redonda “Entre Saberes, identidades e territórios” no âmbito do V Congresso Internacional de EA dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa e Galiza – EALUSOFONO, ocorrido em Bijagós- Guiné-Bissau, no período de 14 a 18/04/2020, sob a organização da Rede Lusófona de Educação Ambiental, Guiné-Bissau, e pelo Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP). Palestra “Podemos impactar o mundo com os 17 ODS?” - 24/07/2019 – Brasília. O público foi constituído por Membros da AIESEC e Intercambistas realizando experiências de trabalho voluntário no Brasil, mais especificamente, em Brasília. A palestra integra o Evento Formação de jovens brasileiros sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. O evento foi promovido pela AIESEC, uma organização internacional gerida por jovens que tem por propósito o desenvolvimento de liderança juvenil. Atua em 120 países com mais de 70.000

membros voluntários.
 Entrevista: Rede Entrevistas - Especial Rede BRASPOR. Publicada em 15 de abril 2019. A entrevista teve como foco na relação entre educação ambiental, currículo e formação docente. A Rede Braspor é uma “rede científica informal focalizada no estudo interdisciplinar das interações Homem-Meio nas zonas costeiras”. As reuniões anuais ocorrem alternadamente no Brasil e em Portugal e em diferentes cidades dos respectivos países. A entrevista foi produzida pelo grupo RIBOMBO e encontra-se disponível <http://grupodepesquisa.ribombo.com/2019/04/entrevistas-especial-rede-braspor.html>
 Entrevista online Educação e Ensino Superior. Entrevistadores: Felipe Nobrega e Guilherme Almeida. Podcast. 09 ago. 2019. A entrevista integra a série de ações voltadas à divulgação e intercâmbio via blog, podcast, filmes com foco nas questões pertinentes à sustentabilidade ambiental, envolvendo pesquisadores brasileiros e internacionais.
 Realização e produção do Grupo RIBOMBO - Grupo de Pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande – PPGEA/FURG. Disponível <https://open.spotify.com/show/1Rid6MdpolnIIBO9E2A3Si>

A professora Dra. Liliane Campos Machado (área de Desenvolvimento Profissional e Educação) possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Montes Claros (1996), mestrado em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (2002), doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2009), e pós-doutorado em Educação pela UnB (2011). Atualmente é professora adjunta III da Universidade de Brasília, presidente da Rede Inter-Regional sobre Docência na Educação Superior - RIDES. Assumiu para o período de 2018 a 2022 a direção da Faculdade de Educação da UnB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, saberes e práticas docentes, atuando principalmente nos seguintes temas: formação docente, didática, currículo, professor formador, saberes, prática, metodologias ativas/participativas. Atualmente, a professora participa de diversas redes de trabalho: a) Rede interinstitucional conformada pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, a Universidade Federal de Uberlândia e a Universidade de Brasília; b) Rede Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste sobre Formação Docente para a Educação Básica e Superior – RIDES; c) Rede - Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias educativas (CAFTe). No contexto da Rede - Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias educativas (CAFTe), a professora participa de uma pesquisa conjunta intitulada “Perfil dos Professores Formadores de Cursos de Pedagogia no Brasil”, sendo responsável pela região Centro Oeste. A rede tem sua presidência sob a responsabilidade da Prof.^a Carlinda Leite de Portugal, e congrega instituições de Portugal, África e Brasil. Em 2019, a professora realizou visitas técnicas a universidades colombianas: Universidade de Manizales; Católica de Manizales; Universidade de Caldas; Universidade de Tecnológica de Antioquia; Universidade San Boaventura de Medellin e de Cartagena, Universidade de Antioquia e Universidade Católica de Pereira. A partir dessas visitas técnicas, dois convênios para ações de internacionalizações estão em tramitação resultando em possibilidades de internacionalização para as universidades colombianas e para a FE/UnB:

-Convênio entre FE/UnB e a *Universidad de San Buenaventura* – Medellín visando desenvolvimento de cooperação e intercâmbio acadêmico científico e cultural em áreas de interesse mútuo. Dentre as ações previstas destacamos intercâmbio de docentes, estudantes graduação e pós-graduação, técnicos administrativos; elaboração e desenvolvimento de programas de pesquisa; permuta de recursos financeiros e materiais bibliográficos.

-Convênio com a *Universidad Católica de Pereira* para realização conjunta de ações de ensino, pesquisa e extensão; intercâmbio entre docentes, discentes e técnicos-

administrativos; concepção e divulgação de produções técnico-científicas, dentre outros.

A professora Dra. Liliane Campos Machado conta com diversas produções vinculadas a sua linha de pesquisa:

-SILVA, F. T.; MACHADO, L. C. Currículo, Narrativas e Diversidade. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019. v. 1. 159 p.

-Palestra “Formação e diversidade: um olhar sobre a formação e a diversidade no contexto brasileiro” destinada a estudantes e docentes de doutorado da Universidade de Manizales. 04/10/2019.

-Palestra no Evento Internacional Educación em Contexto Global na Politécnica de Colômbia Jaime Isaza Cadavid. O evento contou com a participação de estudantes, docentes e decanos vinculados de graduação e pós-graduação.

-Palestra no IV Encuentro Inter-Universitario de prácticas e investigación formativa en educación, ciencias humanas y sociales. O evento foi realizado pela Universidad San Buenaventura – Cartagena - Contou com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, bem como com docentes e decanos.

-Palestra “Inclusão, diferenças e diversidade no contexto curricular da formação docente no Brasil”. A palestra envolveu estudantes do Mestrado em Ciências da Educação da Universidad San Buenaventura Cartagena 11/10/2019.

-Palestra sobre “Inovação Curricular na Educação Superior” para docentes da graduação e pós-graduação vinculados à Faculdade de Educação, Ciências Humanas e Sociais da Universidad San Buenaventura Cartagena – 10/10/2019.

-XII Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado (Eiforpecs), VII Seminário Institucional do Pibid e I Seminário Institucional da Residência Pedagógica e o XIII Seminário de Prática Educativa do Curso de Pedagogia da Faced. Evento promovido pela Unimontes, UFU e UnB – Uberlândia / Ituiutaba- MG - Dezembro 2019. (Participação: na Comissão Organizadora; na Comissão Científica; na coordenação da Mesa de Abertura; na Coordenação da conferência de abertura “Formación y trans-formación docente en clave colaborativa” com a conferencista María Tejera Techera - Universidad ORT Uruguay; e como palestrante sobre “ A formação docente para Educação Básica: inéditos viáveis”).

-Participação na Mesa redonda A formação inicial de professores do II Seminário Internacional “Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias educativas (CAFTE), que decorreu na FPCEUP – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto nos dias 13 e 14 de junho de 2019, proferindo a palestra intitulada “Perfil acadêmico e profissional de formadores de professores no Brasil”.

-VIII Encontro Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste sobre Formação Docente para Educação Básica e Superior e III Encontro Internacional sobre a Formação Docente para Educação Básica e Superior -<http://www.enforsup.net.br/index.php/evento-enforsup> (Participação: na Coordenação do Evento e Presidência da Rides; na Comissão Científica).

Vale destacar que em todas as ações das redes das quais a professora participa há alunos de graduação e pós-graduação envolvidos, bem como servidores técnicos administrativos da UnB. Nesse sentido se destacam os seguintes projetos de pesquisa:

-Docência Universitária e Currículo: um estudo sobre a formação, os saberes e as práticas dos professores da educação básica da rede pública do DF. Nesse projeto participam alunos de graduação e pós-graduação dos dois programas de pós-graduação da FE (PPGE e PPGE-MP), bem como servidores técnicos administrativos da UnB. Projeto de pesquisa financiado pela FAPDF.

-Perspectivas Curriculares, Formativas e Avaliativas da Enajum. Nesse projeto participam uma bolsista de pós-graduação com bolsa de R\$ 2000,00 e um de graduação R\$ 600,00. Desse projeto já existem dois produtos resultados de intervenção junto à escola: o planejamento estratégico da escola e o projeto pedagógico da escola. Projeto de pesquisa financiado através de TED – STM/ UNB/ FINATEC.